

1000
GOTAS DE ORVALHO
PARA O TERCEIRO MILLENNIUM

Terenzio Formenti

DO ORVALHO
O DESERTO TAMBÉM
DESABROCHA... UMA ROSA

Terenzio Formenti nasceu no ano de 1923 em Bagolino e mora em Brescia. Trabalhou por 25 anos como farmacista. Depois, passou a trabalhar como psicólogo e psicanalista e constituiu em Brescia o "Centro pessoa Casal Grupos" na qual exerce a sua profissão.

Pela sucessiva descoberta do psicodrama, que ele ama chamar "teatro dos sonhos", nasce nos últimos quinze anos um encontro com a poesia.

A sua primeira poesia "Eu sou o arco-íris das noite" nasceu no dia 14 de Agosto de 1986 por espontânea declamação num seminário-laboratório sobre o corpo e as emoções, conduzido pelos terapeutas Paola Pacifico e Leonardo Molfetta na localidade de Rosano (AL), atividade que atualmente é localizada no Castello di Montiglio <info@castello-montiglio.it>

Foram publicados sucessivamente os livros "Poesia nascidas no verão", "Poesias trazidas pelo vento", "Aquilões-Cometas", com a tradução espanhola de Juan Baladári Gadea, "Amor em Poesias", "Folhas espalhadas", "Gotas de orvalho" (poesias), "Pontos brancos", "Fragmentos", "Bagolino, a valada do infinito", "365+1 Gotas de orvalho para o ano de 2000", "O olhar de Brescia", "Transparências", e outros.

Iniciou alguns anos faz, para lembrar a figura do amigo Editor Enzo Bruno, uma iniciativa como psicoterapeuta-poeta com uma intervenção, em italiano, espanhol, inglês, francês e alemão na internet, com o título "Narração catártica", na qual ele propõe, através da troca de poesias, fábulas, narrações, canções e sonhos, uma comunicação que encontre no simbolismo uma fonte de enriquecimento, realização e descoberta da harmonia, alegria e possível serenidade.

Desde 1390 dias põe na internet, com a ajuda do amigo Danilo Curci <quadrant@iol.it> que cuida e garante com sensibilidade a chuva diária, uma gota de orvalho em seis linguas, gota criada por ele, o colhida diretamente ou pela livre associação da produção leterária de outros poetas.

Se desejar receber uma gota a cada dia em seis linguas comunique o seu desejo a terenzio@virgilio.it especificando a tua e-mail.

Terenzio Formenti

*Colecção:
"Os caminhos de um rabdomante"*

a Marisa

*Manifestou-se do meu sono como um sonho
e transformou-se em intensa realidade
de dias para ser criados junto*

1000 GOTAS DE ORVALHO PARA O TERCEIRO MILLENNIUM

*"do orvalho
o deserto também desabrocha... uma rosa"*

*"Gotas apaixonadas de vida
gotas fechadas em bolas de cristal gotas de
choros inocentes
cristais vivos...
de âmbar que goteja da rocha"*

PRIMEIRO DIA DO ANO

dia após dia

- depois de ter dado adeus

ao pôr do sol-

procuro na noite

o meu arco-íris

dia após dia

depois de ter feito

cumprimento ao sol

que sobe ao céu

- peregrino sem destino -

caminhando vou...

a vigiar e a despertar

o meu e o teu dia natal

que a areia do passado

- feita na clépsidra da vida

pólvora de sol e de estrelas

insinuada no pequeno

buraco do presente -

lenta... porém resolvida e alegre

encha de admiração e maravilha

o céu do nosso futuro

Terenzio Formenti

GOTAS DE ORVALHO
Terenzio Formenti

GOTAS NO MEU VIDRO

cae

a primeira gota

no meu vidro

cuidadosas...

as outras

abrem

caminho

agora

enloquecidas...

correm

procurando-se

acariciando-se

amando-se

pequenas gotas

no meu vidro

tradução: Franco Giudici

Gotas de orvalho N°. 1

- 1 Brincar baseball com as gotas de agua que caem no parabrisa
- 2 Pincelar uma sombra de serenidade sobre um semblante triste, oferecendo uma poesia, um sorriso, ou ambos
- 3 Aceitar a companhia de uma gota de agua encontrada no oceano... ou sob a chuva
- 4 Prender uma sombra vinda da escuridão... talvez da luz
- 5 Acariciar uma pele e gerar uma alma.
- 6 Acariciar com o olhar uma figura que passa inspirando harmonia
- 7 Cruzar um olhar e perceber que algo nasce em nosso coração
- 8 Perceber que alguém está fazendo algo para a gente, só para a gente, e o faz com amor
- 9 Acariciar um corpo e perceber que estás dialogando
- 10 Encontrar dois olhos e sentir que falam com os nossos
- 11 Perceber de estar respirando a harmonia do universo
- 12 Perceber que um menino abandona se a nos porqué sabe que pode confiar
- 13 Encontrar alguém que deixa casca e couraça por confiar na gente
- 14 Receber uma carícia que nos dá vida
- 15 Acariciar um corpo que se deixa "inventar"
- 16 Encontrar o olhar de alguém que nos doa alguma coisa
- 17 Sentir uma gota de suor que desce pelas costas e nos dá arrepios de prazer
- 18 Assobiar com as folhas do bosque
- 19 Subir no vento com as folhas do outono num remoinho
- 20 Encontrar na curva de uma estrada de montanha um remoinho de folhas do outono felizes de nos encontrar
- 21 Ser um grão de areia que brinca com as ondas nos recifes
- 22 Ser onda a quebrarse e requebrarse nos recifes.
- 23 Levantar o olhar na madrugada e sentir no mesmo tempo milhoês de olhos despertar à vida
- 24 Encontrarse na chuva sem perceber solidão
- 25 Estar ao sol e perceber que milhoês de pessoas gozam com a gente o mesmo quentinho ou sofrem conosco a mesma caloreira.
- 26 Olhar para a lua com olhos de amante
- 27 Olhar a lua como a única pessoa envaidescida do universo
- 28 Sonhar acordado percebendo
- 29 Cruzar una mao que confia na nossa
- 30 Encontrar uma mão que nos transmita o prazer do encontro
- 31 Despertar de repente e perceber que alguêm está respirando perto de nos
- 32 Confiar a um fogo nossas aspectativas
- 33 Dar um fogo a nossas esperanças
- 34 Pedir a chuva como ela nasce
- 35 Pedir ao vento onde está seu ninho
- 36 Encontrar um som e deixarse pegar.
- 37 Deixarse envolver pela harmonia do silêncio
- 38 Encontrar pessoas que comprimentam sem te conhecer
- 39 Gerar uma poesia com lagrimas de alegria
- 40 Receber como presente um sorriso
- 41 Andar na neblinha sozinhos sem se perder
- 42 Confiar nosso corpo e nossa alma nus... pelo menos às ondas do mar
- 43 Cochilar na beira de um riacho ninados por seu borbulhar
- 44 Beber água numa fonte da montanha, dádiva do universo
- 45 Emperdigarse num morro e perceber que nos lhe pertencemos

- 46 Adormecer sentindo de pertencer ao sono do universo
- 47 Sentir que os poros de nossa pele respiram e riem com o universo
- 48 Gerar uma pessoa agradecendo lhe o dom que ela nos procurou.
- 49 Reencontrar de tanto em tanto con estupor el niño que vive en nosotros
- 50 Sentir que nos inventamos dia após dia
- 51 Ser nus no vento e deixar-nos derreter ao sol
- 52 Fazer um manto de lua que brinca na capoeira
- 53 Fitar una gaivota no vento e perder-se com ela num voo infinito
- 54 Amarse sem a preocupação de perder-se
- 55 Perder-se sem temer de amar
- 56 Lembrar-se de olvidar e esquecer-se de lembrar
- 57 Ouvir para entender
- 58 Olhar para ver
- 59 Falar e apreciar o sabor de escutar o outro
- 60 Fazer com que o outro que nos fala aprecie o sabor de nossa escuta
- 61 Perceber que cada gota do mar brinca com suas vizinhas sem precisar conhece-las

Gotas de orvalho N°. 2

- 62 Uma pedra que nos fala
- 63 Um mar conta as histórias dos povos que o amam e dos que o odeiam
- 64 Procurar entre as nuvens o semblante da pessoa amada
- 65 Uma andorinha que nos conta as travessias da viagem feita para voltar entre nos
- 66 Um porcoespinho que nos conta os sonhos seus
- 67 Uma estrela que caindo nos pede de formular um desejo
- 68 Mirar o arcoiris quando não está no ceu ou numa noite sem estrelas
- 69 Falar bom dia para quem nos o pede sem falar
- 70 Enxergar as nuvens num ceu que nos deixa de queixo caído.
- 71 Saborear um abraço que nos faz existir
- 72 Sentir que a primavera nasceu para nos também
- 73 Perceber que o outono não e tão somente a antecâmara do inverno
- 74 Ver o sorriso de uma cara que jamais esqueceremos
- 75 Receber um " obrigado" e perceber que, talvez, doamos algo de nos
- 76 Darse cuenta que, tal vez, la felicidad no es solo una variante provisoria de la infelicidad
- 77 Percorrer uma vereda de montanha onde todos cumprimentam e são cumprimentados
- 78 Perceber que hoje não é tão somente um dia antes de amanhã e depois de ontem, mas é o primeiro dia da vida que nos sobra
- 79 Escutar uma flor que nos canta uma canção de amor
- 80 Perceber que a brisa que acaricia as faces do outro acaricia as nossas também
- 81 Perceber que a agua dum rio, mar, lago, o piscina que banha o nosso corpo, banha também o corpo dos outros qualquer que seja a côr
- 82 Perceber o corpo que temos dentro des nossos trajos
- 83 Perceber que estamos respirando e sentir isso como uma dádiva
- 84 Estar na neblinha e sentirse docemente agasalhados nêla.

Gotas de orvalho N°. 3

- 85 Acariciar as arvores com o olhar, em companhia do sol, da chuva, da neve, do orvalho
- 86 Rir com a água do riacho e com a pele do lago crespada pela brisa
- 87 Experimentar na péle os arrepios de prazer que a montanha provóca, cossada pela foice do

montanhés

- 88 Procurar os recantos do bosque como o sol com suas lamina de luz
- 89 Farejar o aroma do feno ao sol e o cheiro do bosque na primeira chuva
- 90 Escutar o murmúrio do bosque que desperta
- 91 Arriscar o passo entre a acomodação e a alegria.
- 92 Encontrar dois braços que te amparem doando-te o abraço do universo
- 93 Preguntar-se se a lua que nos olhamos é a mesma que os outros olham, ou se talvez seja diferente
- 94 Preguntar-se se a ideia que nos passou pe la cabeça, apesar de não ser tão luminosa, não possa ser, afinal, uma "boa ideia"
- 95 Conceder algum espaço ao louco sabio que em todos nos existe.
- 96 E porqué não conceder espaço ao troglodita que mora em nos e continúa vivendo?
- 97 Exercitarse a descobrir que para achar a felicidade possível precisa talvez procura-la, pedi-la, doa-la pelos caminhos a èla abituais: os cinco sentidos:
 - vista, na descoberta da paisagem visiva;
 - ouvido, na descoberta da paisagem perceptiva;
 - gosto, na descoberta do paisagem do paladar;
 - olfato, na descoberta da paisagem olfativa;
 - o toque, na descoberta da paisagem táctil
- 98 Poderiamos acrescentar o sexto sentido, na discoberta dos sonhos, do subconscio e das linguagens desconhecidas
- 99 Outros possíveis percursos poderiam ser o corpo, a mente e "a alma". Outros possíveis percursos poderiam ser os compoentes fundamentais do universo: terra, ar, agua e fogo
- 100 Ao todo, talvez, seria oportuno acrescentar um pouco de boa disposição para alegria e argucia

**Gotas de orvalho nascidas e gotejadas no livro:
"ASSIM TE VEJO, MULHER" do poeta Rafael G. Hernández M.**

- 101 Cultivar nas situações de amor não só o sentido da precaridade e do momento que foge, mas também aquele da permanência e do eterno
- 102 Cultivar o sentido do eterno mas também a autenticidade e o significado de um ontem, de um hoje, e de um amanhã
- 103 Provar o que pode significar respirar si mesmo e consigo mesmo, respirar o outro / a outra, e/ou respirar com eles
- 104 Brincar com a vizinhança aos outros e a distância dos outros lembrando que também eles têm necessidade de brincar às escondidas conosco
- 105 Perguntamo-nos, no casal, na amizade e nas situações importantes o que podem significar as palavras "nós" e "nós outros" e sentir quais emoções nascem
- 106 Fazer do nosso gosto o sentido do sabor uma "paesagem dos sabores", brincando de dar uma também às pessoas, às coisas, às situações
- 107 Viver o encontro como um reencontro, a cada vez novo, a cada vez mágico
- 108 Descobrir brincando o perfume e o odor da outra/o e continuar a brincar na realidade e na fantasia com a paesagem olfactiva que nasceu do incontro
- 109 Perguntamo-nos o que significa o nome do outro/outra e o que provamos ao pronunciá-lo
- 110 Perguntamo-nos que sensação específica recebemos ao sentirmo-nos chamar pelo nome pelos outros, por "aquele outro" ou "aquela outra"
- 111 O alternar-se da realidade e da magia de cada dia causam e tornam a causar a surpresa do encontro se somos atentos e curiosos ao mistério e aos mistérios que em continuação se apresentam na vida de cada um de nós

- 112 Prestar atenção ao dom que podemos receber ao encontrar o outro/a ou que podem receber os outros ao nos encontrar
- 113 Lembrar que uma comunicação é tanto mais significativa quanto mais nos estimula a brincar com a vizinhança e as distâncias, de qualquer tipo estas sejam
- 114 Aprender a acariciar a vida e a deixar-nos acariciar por ela
- 115 Cultivar o sentido do abraço das coisas e das situações que nos falam e que nos fazem falar da pessoa amada
- 116 Expérimenter notre capacité de créer, re-créeer et vivre jour après jour le besoin de la compagnie réciproque
- 117 Prestar atenção para que o hábito não torne chatas as coisas belas que nos pertencem
- 118 Talvez o amor se nutra de magia, sonho, fortuna, mas também de muita paciência e tenacidade
- 119 Impregnar a vida de encontros para viver na maneira mais mágica possível
- 120 Não é só importante a magia que os outros fazem, mas também aquela que nós podemos fazer
- 121 O outro, a outra são um espelho mágico no qual olhar não só com os olhos abertos, mas também às vezes, fechados e sonhadores
- 122 Viver ardentemente, intensamente e com fantasia também as ilusões
- 123 Com pouca ou muita criatividade as desilusões podem ser vividas também como um trampolim de lançamento em direcção à outras, novas e maravilhosas ilusões
- 124 Amar, talvez, é também deixar que o outro / a outra viagem no nosso corpo e na nossa mente como marotos vagabundos em busca de si mesmos
- 125 Amar é também sentir-se apanhados e surpresos pelo mistério do outro/outra e não procurar demais de entender
- 126 Amar é também não jogar fora uma coisa ou uma pessoa bela para prevenir o medo de perdê-la ou de ser deixado
- 127 Amar é também aceitar e manter dentro de nós o que somos, e talvez, às vezes, aquilo também que nos dá um pouco de sofrimento
- 128 Encontramos o outro/a outra para reflectir-nos nele/nela, mas qual espaço deixamos ao outro/outra para a mesma sua possível necessidade.
- 129 Talvez não é sempre importante economizar energias e emoções, podemos também vivê-las intensamente. Não sabemos ainda como funcione o casal de forças fugaz-eterno
- 130 No casal cada um pode fazer uma agradável sombra ao outro. Na eclipse mesmo a lua sabe obscurecer o sol, mas não tem onveniência em insistir muito
- 131 Amar é cavalgar a tigre da incerteza sobre os como e os porque da vida
- 132 Amar pode significar também poder sofrer para o vazio que pode derivar das ausências e das distâncias
- 133 Um belo jogo da vida pode ser aquele de saber dialogar com as pessoas através das coisas e com as coisas através das pessoas
- 134 Encontrar uma pessoa que sinto me torna presente nos meus espaços
- 135 O casal é talvez também o encontro de um eu e um você bem identificados, em um "nós-outros"
- 136 Perguntamo-nos de facto quanto possa ser importante que o outro/ outra sejam também uma presença "outra"
- 137 Para que a verdade possa ser aceita nua deve ser pelo menos vestida de magia
- 138 Para que exista a comunicação a dois, nenhum dos dois deve especializar-se em fazer só perguntas ou dar só respostas
- 139 Pertence ao amor também o senso de melancolia, medo, saudade, tristeza e não só aquele do prazer, alegria, felicidade
- 140 Ser ar também para o outro. Respirá-lo e deixar-se respirar

- 141 Para amar-se é necessário estar, não bastas ter, não basta fazer
- 142 É necessário que a esperança seja viva... pelo menos até que tem vida
- 143 Amar não é só espelho e sala dos espelhos, é também eco e vale do eco
- 144 A uma comunicação de amor pode pertencer também "a festa do eterno"
- 145 No mundo dos sonhos o próximo o distante, o passado e o futuro pertencem a um presente "eterno"
- 146 Se escutamos a natureza profundamente sentimos que toda participa ao rito do amor
- 147 O encanto e a magia do amor pedem não só de não serem esquecidos, mas que se procure os renovarem dia após dia
- 148 No amor encontramos pelo menos uma gota de um mistério sempre para velar, desvelar e re-velar

**Gotas de orvalho nascidas e gotejadas no livro:
"SENTIR EM SILÊNCIO "ndo poeta Rafael G. Hernández M.**

Sentir em silêncio, sentir o silêncio e percorrer os caminhos do silêncio

- 149 O silêncio é o universo que fala
- 150 O silêncio é o universo que escuta
- 151 O silêncio é o universo calado que escuta
- 152 O silêncio é capacidade de escutar
- 153 Para aprender a escutar no profundo é necessário saber calar e calar-se
- 154 O silêncio é capacidade de calar e calar-se
- 155 Se desejar ser compreendido fique calado
- 156 O silêncio é uma componente muito importante da harmonia do universo
- 157 Procurar o amor que é em mim para escutar o amor que há no outro/ na outra
- 158 Procurar o amor que é no outro / na outra para compreender o amor que é em mim mesmo
- 159 Conter-se atônito na frente do universo no início do sentir sem a urgência de quebrar o silêncio
- 160 Gozar o sabor do silêncio e dos silêncios da vida
- 161 Inventar-se de vez em quando um novo norte
- 162 Sentir o sabor e o significado de ser uma sombra, de fazer sombra e de deter-se na sombra
- 163 Ponte entre mim e o sol seja a minha sombra. Sombra de luz
- 164 Gozar a sombra e a luz: as duas luzes do crepúsculo
- 165 Perceber a mágica força escondida no nós-outros e no vós-outros
- 166 Tornar novo o outro, a outra no quotidiano
- 167 Tornar novo o espaço de sempre para sentir novos o outro, a outra
- 168 Descobrir que também o silêncio pode dar sabor à vida
- 169 Descobrir que as coisas que me unem e me separam do outro/da outra são o ar, o espaço, o doce movimento da terra e o calor do sol e do amor
- 170 O silêncio não é só o contrário do ruído e do fragor, mas é também contra-ponto, eco e conclusão da palavra e da harmonia dos sons e dos sonhos
- 171 Encontrar-me com o diferente que é em mim para descobrir o meu autêntico ser, descobrir e desvelar o teu
- 172 Descobrir como pode ser importante conjugar o desejo de solidão com a necessidade de companhia e o desejo de companhia com a necessidade de solidão
- 173 Viver é também dar solidão à companhia e companhia à solidão nossa e dos outros
- 174 A incerteza é boa companheira no decorrer de uma vida sem fim, mas não interminável

- 175 Se andar entre as pedras poderá pensar que está andando no caminho errado, porém talvez aquele poderá ser o teu caminho certo
- 176 Todos os dias acontece e se repete o milagre da vida. O importante é dar-se conta
- 177 A luz é descoberta e certeza, o que falta às vezes na vida para aproximar-se ao encontro com as ilusões é fazer espaço à sombra da incerteza
- 178 Estou aprendendo a escutar na alegria das flores, na carícia do vento, no sorriso do sol e no bater da natureza que me envolve
- 179 No fim do nosso tempo deixamos sobretudo o depoimento de termos sido e não simplesmente de ter feito
- 180 Falar com voce é fácil só se eu me aproximar ao sussurro que vem do meu profundo
- 181 Gozar conscientemente as coisas que estão sempre alí perto de nós
- 182 Quando me comulgo na dimensão do amor acontece algo de mágico como resultado desta aproximação
- 183 Procurar o sabor do amor ajuda a conhecer a vida de dentro de cada um de nós
- 184 Eternidade não é só o tempo inexistente, mas também o presente
- 185 O tempo é um menino que brinca à esconde-esconde com a sua sombra
- 186 O tempo é um menino que brinca com a areia na beira do mar
- 187 As ilusões são o jardim da brincadeira da felicidade possível, o importante é brincar com elas e consigo mesmo
- 188 Escutar a alma calando a força do pensamento
- 189 O pensamento pode devorar o "saber sabido", mas o "saber sabor" permanecerá no tempo
- 190 Quando a tua voz cala é importante que o teu olhar e o teu sorriso me falem
- 191 Voltando no meu espaço de sempre encontrei o outro / a outra na "tranquilidade" do quotidiano e no encanto da harmonia e des-armonia entre a luz e a sombra
- 192 Escutar em silêncio o silêncio do universo é parar para falar com ele aceitando e propondo o risco do diálogo

**Gotas de orvalho nascidas e gotejadas no livro:
"FIQUE" do poeta Rafael G. Hernández M.**

Fique... é uma pergunta, uma súplica, uma ordem, um desejo, um grito, um pedido ...

- 193 Deixar-se voar com doçura sobre as asas do vento e acompanhar na viagem da harmonia-ritmo da alma quando dança a sua festa de amor
- 194 Tornar-se amor é uma festa única na sua espécie
- 195 Sentir que com a sua presença um amigo / uma amiga pode aumentar o meu ser mais do quanto eu não consiga fazer
- 196 Escutar o encanto do canto da natureza
- 197 Reconhecer de qual alegria e amor somos capazes
- 198 Descobrir nos olhos da outra / outro a magia do encanto
- 199 Viver a vida como encontro com a vida
- 200 Fazer da noite o lugar do renascer ao nosso existir
- 201 Perguntar-se, quando o outro se afastar, o que eu lhe dei e/ou o que ele me deixou
- 202 Escutar os tempos eternos que estamos vivendo no profundo de cada instante
- 203 Aproximar-se no murmúrio dos sonhos e acender as cores para desenhar as fantasias da noite
- 204 Não permitir que a noite acabe a sua luz e a força do seu mistério
- 205 Aproximar-se com ansiedade ao mistério que é a descoberta da nossa luz

- 206 Sentir o bater do teu sorriso e o pulsar da tua dança
- 207 Viver a noite como o lugar e o espaço para recarregar-se nos próprios sonhos
- 208 Amar e viver o meu sono nos teus sonhos e o teu sono nos meus
- 209 Sentir a luz que brilha nos teus olhos como o encontro com a vida
- 210 Sentir como um dom aquela parte do outro que decidiu de ficar comigo
- 211 Transformar a prisão da incerteza em mistério de incerteza
- 212 Aproximar-se ao mistério como a sombra da nossa luz e daquela dos outros
- 213 Liberdade é também viver como libertadora a realidade e o mistério de pertencer ao outro/a
- 214 Perceber que até as nuvens sorriem quando as árvores dançam
- 215 Escutar as vozes do silêncio da noite
- 216 Tornar sempre diferente o hoje que nos envolve e envolve os outros
- 217 Se quiser livrar-se, viva o mistério da luz que avança em ti
- 218 Inventar-me o amor hoje será uma festa onde talvez me sentirei o único convidado
- 219 Apareceu do meu sono como um sonho e se tornou intensa realidade de dias para serem criados juntos
- 220 Viver a magia do encontro... talvez de cada encontro

**Gotas de orvalho nascidas e gotejadas no livro:
"Frammenti " de Terezio Formenti**

- 221 Cada partícula do mundo é uma lagrima do infinito
- 222 Uma carícia pode chegar até da tempestade
- 223 Ficar admirados e felizes pela vida que tivemos recebido em dom e para aquela que em dom podemos dar
- 224 Estar acordado no universo, dormir com o universo
- 225 Dançar ao ritmo do respiro da grama
- 226 Convidar os sonhos da noite para dançar conosco
- 227 Procurar e encontrar a alegria que o nosso corpo-pessoa pede
- 228 Ir à descoberta do nosso espírito poético para condensar os fragmentos do mundo na harmonia do universo
- 229 Colher os fantasmas que vagueiam no espaço da nossa mente e brincar com eles
- 230 Prender asas para produzir energia, soltar energia para libertar a borboleta que vive em nós
- 231 Aprender a receber com amor, mas também, se for necessário, a rejeitar com "saudável" raiva
- 232 Viver com harmonia até um floco de neve que cai no fogo de um vulcão
- 233 Até uma liberdade pode passar através o sofrimento da dependência
- 234 Talvez, até com um porco-espinho è possível dialogar se abaixarmos as defesas da lógica
- 235 Unir-se ao vento que acaricia os fios da erva do jardim
- 236 Até as coisas que nos rodeiam vivem, vigiam, dormem; tentamos curtir com elas, talvez saremos menos sozinhos
- 237 Viver a realidade do dia como alguma coisa que pode dar sabor aos nossos sonhos
- 238 Procurar de inventar em nós durante o dia aquela escultura que um raio de lua paciente construiu em nós durante à noite
- 239 Escutar a emoção profunda que, com as suas carícias, a onda do tempo provocou em nós
- 240 Viver a ambivalente riqueza que cada um de nós encontra entre um rosto maquilhado e uma alma nua
- 241 Ser os alquimistas da vida e reconhecer o ouro gerado pelo nosso toque e por aquele dos outros

- 242 Aceitar que cada um possa ir em direção à própria felicidade e possa ter as suas maneiras e os seus tempos para realizá-la
- 243 A felicidade pode chegar até do céu com uma pluma de gaivota, o importante é reconhecê-la, recebê-la, e se for possível, acrescentar um nosso toque de magia
- 244 Existe uma solidão que é plenitude e uma outra que é angústia, a primeira compartilhamos-a com a gaivota que voa alto no céu, a segunda entregamos-a a ele para que a espalhe no oceano; as duas são um casal de forças
- 245 Notar que são muitas as coisas, as situações e as pessoas que podemos impregnar com as cores do arco-íris se tentarmos de imaginá-lo em nós
- 246 Deslumbrados da harmonia dos contrários podemos aceitar que os outros nos sentam extraordinários e também estranhos
- 247 Roubar ao tempo instantes de eternidade privilegiando o amor ao ódio
- 248 Não sentir-se sozinho ao subir ou descer o rio da vida porque cada gota brinca com a vizinha mesmo sem conhecê-la
- 249 Até aqueles que achamos que não têm olhos, têm olhos que sabem olhar
- 250 O ar pertence à todos; ele nos separa, ele nos une, deixamo-nos acariciar por ele e entregamo-lhes as nossa carícias
- 251 Se tentamos de espelharmos-nos em uma gota de água que cai, talvez arriscamos de apaixonarmo-nos de nós e dos outros
- 252 Se tentamos de acariciar o ar, o mundo nos parecerá mais bonito
- 253 A lembrança das cores do outono pode tornar quente até um inverno vestido de branco
- 254 Até o mar, como todas as coisas e pessoas que nos rodeiam, fala com os seus olhos
- 255 Se conseguirmos de ser um dom para os outros, talvez até nós encontraremos um gigante bom, que se for necessário, saiba nos infundir a poção dos sonhos
- 256 Saber gozar de cada momento que nos é doado "para voar ainda no vento" enquanto tiver vida

Gotas de orvalho destiladas e/ou recolhidas para livre associação, do livro: "Pontos brancos" de Terenzio Formenti

- 257 Colher o preto no branco e o branco no preto é fácil, colher o branco no branco e o preto no preto é magia
- 258 Prestar sempre atenção ao menino que dentro de nós sempre quer descobrir o mundo
- 259 Fazer do presente o lugar da realização dos sonhos do menino
- 260 Lembrar-se de fazer companhia à nossa sombra, até que a nossa sombra faça companhia a nós
- 261 Dialogar com as estrelas não significa ter a cabeça entra as nuvens
- 262 Cada bétula nasce em primavera pelo branco manto da neve, e disto nos traz os rastos no seu tronco. E nós?
- 263 Ser como o vento que nunca pára de brincar
- 264 Acariciar com os olhos tudo de belo que nos rodeia
- 265 Atravessar com os outros um caminho de luz
- 266 Respirar, assim que for possível, sol, amor, fogo
- 267 Respirar com o universo porque talvez um homem e uma mulher estão perto de nós antes que nascessem
- 268 Sou a brisa, sou o vento, sou a voz do torrente, posso sempre brincar com um jogo novo
- 269 Sempre há um menino que dentro e fora de nós curioso nos olha
- 270 Arrancar notas à harmonia do silêncio
- 271 Aceitar de maravilhar e de deixar-se maravilhar
- 272 Procurar o berço e a gôndola em cada quarto de lua

- 273 Até um filhote de nuvem perdido pode ser libertado por um sopro de vento
- 274 Em frente aos condicionamentos libertar os nossos sonhos
- 275 Deixar vibrar a nossa alma mesmo se as gaivotas estridulam no vento
- 276 Prestar ouvido com admiração às "coisas que nos falam" sem sentirmo-nos estúpidos, nem insensatos
- 277 Ser brisa nos nossos sonhos, e às vezes até nos sonhos dos outros
- 278 Ser uma vela acesa que ilumina também a noite obscura
- 279 Cada liberdade vive de uma relação, cada relação poderá nos ajudar a inventar uma liberdade
- 280 Colher, até mesmo com a fantasia, os cheiros dissolvidos no vento

**Gotas de orvalho destiladas e/ou recolhidas para a livre associação
do livro: "De solidão e amor"
do poeta uruguaiano Juan Baladán Gadea**

- 281 Saber-se entregar nas mãos dos outros e saber oferecer mãos que dê-em para confiar
- 282 Viver intensamente também a realidade do imaginário
- 283 Procurar ser, para quem perto de nós caminha em direcção ao amanhã, pedra do caminho e ilha de passarinhos e flores
- 284 Viver o presente eterno de um amanhã que foi ontem e senti-lo assim
- 285 No inverno do tempo e da distância voltar a ser meninos
- 286 Até nós, como a água que escorre, somos peregrinos em busca de um mar
- 287 Ser um rio, saciar-me de passarinhos e sonhos, balouçar a lua, dormir com as estrelas
- 288 Viajar com as estrelas que viajam incansáveis, como viaja o mundo no qual eu viajo
- 289 ... e a vida me fará resplandecer até quando chegará o dia quando, eu nu, voltarei ao silêncio, à greda, ao sopro primígeno
- 290 Amar-te é também... mostrar-me sem medo ao abismo do amanhã
- 291 Atravessar os limites do tempo mesmo com lacerada voz
- 292 Cada noite de sábado é igual a tantas outras, mas è também tão diferente
- 293 Quando as pradarias se perdem no azul e na distância, sempre há uma estrada que leva até elas
- 294 Brincar com as luzes e com as sombras que o sol traz na nossa casa
- 295 Perguntamo-nos que espaços damos a quem entrar sorrindo na nossa solidão
- 296 Porque muitas vezes na frente de um "fogo queimando", em vez de gozar o calor e de alimentá-lo, nos perguntamos: - quanto será que vai durar? -
- 297 Talvez o que torna único o amor é este seu incompreensível morrer e reviver a cada momento
- 298 A voz do outro não chega às minhas orelhas quando ele me chamar, mas quando eu sinto e escuto
- 299 Andar nas beiras da vida pode até ser o caminhar sobre a areia sem destino na procura de sonhos e ilusões perdidas na espuma do mar
- 300 Penetrar o horizonte para ver e olhar além dele
- 301 Nomear o outro é transformá-lo em luz que ilumina
- 302 Para quem sabe olhar, ouvir e sentir, "tudo": o lago, a onda, o vento, a praia e a pele da noite jogam ao nosso redor um jogo imprevisto, circular, infinito
- 303 Dormir pode ser até... lembrar-se das estrelas que cansadas dormem entre as árvores distantes
- 304 Acariciar as coisas, falar com as coisas, fazer falar as coisas. A vida, talvez, é também isto
- 305 É bonito às vezes sonhar um mar distante e aquele porto estrangeiro que talvez nunca conhecemos

- 306 O homem é também uma gaivota, misteriosa e branca, em busca de si mesmo, que desenha no vento inéditos caminhos, inventados, transparentes
- 307 Até as estrelas, como garotas apaixonadas, brincam de inventar constelações e a olhar-se furtivamente no grande espelho do universo
- 308 Quantas coisas sabemos que vão além das palavras!
- 309 Brincar de perseguir sonhos, roubando pétalas coloridas, inventando palavras, dramas e poesias
- 310 Crer na flor, na semente, no livro, mas também e sobre tudo no homem
- 311 Brincar com os meninos e, como eles, a inventar o hoje e o futuro
- 312 O mar me convida a brincar e voltar a ser menino... e por ele me deixo balouçar sonhando
- 313 A noite brinca com os sonhos e os desejos, desperta as estrelas que resplandecem distantes... e me chamam... me chamam
- 314 Procurar entre rochas e ondas alguma táboa o pedaço de vela ou a bússola do navio perdida no abismo
- 315 Esperar alimentando os sonhos, moindo dias e anos
- 316 Às vezes podemos salvarmo-nos somente vivendo cada dia no amanhã ajudando-se reciprocamente a vencer a angústia e o esquecimento
- 317 Infinitos podem ser os amigos se ilimitada for a esperança
- 318 Como "pedra" que o rio leva para o mar (e com as suas mãos de água de frondes arredonda, acaricia, protege), te seguro entre as minhas mãos de artista sonhador, te modelo e me transformas, sem pressa, andando... andando...
- 319 Às vezes as minhas palavras se tornam leves como o vento, em silêncio te acariciam brincando a desgrinhar os teus cabelos

Gotas trazidas pelo vento

- 320 Tivemos pensado que da palavra maravilha pode nascer tanto o estúpido que o maravilha-do?
- 321 Tivemos provado a descobrir que além de saber sabor poderia existir também o saber maravilha? E talvez até o saber jogo?
- 322 Quem sonha só de noite risca de nunca ver as coisas que vêm aqueles que sonham também de dia
- 323 Talvez è necessário pôr dentro de nós um pouco de caos para poder ver uma estrela dançar
- 324 Nos parece de encontrar cada dia coisas e pessoas obvias, perguntamo-nos se for possível "brincar seriamente" até com elas
- 325 O ontem é história, o amanhã é mistério. O hoje é um dom. Talvez é por isto que è chamado presente -Sandra Monroy-
- 326 Talvez o tempo não foi feito para ser matado
- 327 Existem infinitos modos para dizer "Como vai?". São todos significativos se nos fizerem sentir vivos
- 328 Talvez o infinito foi inventado de proposito para que nós tivéssemos à disposição tempo e lugar para imaginar cada dia
- 329 Muitas vezes queriamos que os outros fossem perfeitos ao menos o quanto nós pensamos de ser. Provamos a avaliar os perigos que correríamos
- 330 Viver é também:velar, desvelar e re-velar si mesmo aos outros e ao inteiro universo
- 331 Talvez o orvalho da manhã traz a quem a sabe colher as risadas e os brinquedos dos duendes e dos anões da noite
- 332 Com a luz, o obscuro e as cores è possível inventar muitos jogos e também, talvez, um pouco de alegria

- 333 Talvez a felicidade possível consiste no saber como dar uma resposta aos "se" e aos "mas" da vida, ou então no conseguir a não procurar-lhes uma
- 334 Aprender a agradecer aos outros e talvez também a si mesmo pelo que somos e pelo que fazemos
- 335 Não nos preocupamos de inventar o mundo, mas não renunciamos a fazê-lo quando nos sair espontâneo
- 336 Inventar o presente, pelo menos quando for possível, como o lugar e o espaço da maravilha e da admiração
- 337 Olhar-se no espelho, na realidade ou na imaginação, e vêr o nosso rosto reflectido na nossa pupila
- 338 Pode ser um jogo belo perguntar-se como o outro vê o seu rosto reflectido nas nossas pupilas
- 339 Vêr o nosso rosto reflectido nas pupilas do outro ou da outra
- 340 Perguntamo-nos se um longo suspiro seja um respiro a mais ou o fruto de respirações em economia
- 341 Abrir-se aos outros, pelo menos algumas vezes, também quando nos parece que interesse só a eles
- 342 Brincamos a nos perguntar se satisfazer sempre os outros seja altruísmo, egoísmo ou auto-destruição
- 343 Aceitar o perigo de encontrar-se para perder-se é realidade, perder-se para encontrar-se pode ser magia
- 344 Não preocupar-se demais de aprender tudo para que nos reste sempre alguma coisa para ser inventada
- 345 Porque fazer notar ao outro ou a outra principalmente os seus defeitos e erros, quando nós nos esperamos que eles façam exactamente o contrário
- 346 Voar não significa necessariamente deixar de estar com os pés no chão
- 347 Para voar, principalmente com a fantasia, não serve o alvará de pára-queda
- 348 Se esquecer as coisas e/ou as pessoas já conhecidas e encontradas, não se preocupe, terá assim a sorte de fazer "novos conhecimentos"
- 349 Se "tiver as baterias descarregadas" lembre-se que para partir de novo poderá talvez pedir a um ou uma um pouco de energia
- 350 Quando as coisas irem bem, prove a inserir alguma mudança, poderá ser uma assicuração contra os perigos do tédio
- 351 O possível passa também através do impossível. Por exemplo: ser são como um peixe
- 352 Mostrar-se com curiosidade ao maravilhoso e às vezes terrificante abismo que une e separa a realidade e o sonho, prosa e poesia
- 353 Experimentar na realidade a diferença entre o rir e o "rir para não chorar"
- 354 Verificar na realidade a diferença entre o cantar e o "não chorar"
- 355 O significado da palavra liberdade se aprende também do passarinho na gaiola que "se não cantar por amor, canta por raiva", porém canta
- 356 Muitas vezes o sorriso se confunde com o choro: se prevalecer o choro faremos uma careta, se prevalecer o sorriso teremos um "sorriso até às lágrimas"
- 357 Curar e curar-se não é desmontar um doente para concertá-lo
- 358 Por sorte agradar-se e agradar aos outros não significa necessariamente ser belo
- 359 Para ser feliz pode ser importante aceitar de ser feliz e também o mais simples... notar de ser feliz
- 360 O amor e a felicidade se nutrem de sol, de admiração e de infinito
- 361 O amor e a felicidade se nutrem de sol, mas também de nuvens, chuva, orvalho e às vezes também de granizo. Neste caso, porém, è importante pôr-se ao abrigo
- 362 O amor e a felicidade não são frutos para serem colhidos, mas com que amadurecer jun-

tos

- 363 A admiração faz de maneira que o amor não possa virar hábito
- 364 Se diz:- feliz ou infeliz contanto que seja amor -, mas cada um espera que o próprio seja um amor feliz
- 365 Fazer notar ao outro/outra as coisas belas que é, que tem e que faz, é fazer-lhe um maravilhoso presente
- 366 À alvorada de cada novo dia, lâminas de luz despertam arrumadoras apaixonadas, adormecidas em gotas de orvalho, talvez... são as nossas

GOTAS DE ORVALHO 2001

- 367 Viver num presente cheio, dançando com o pé leve sobre o próprio passado
- 368 Usando mais vezes os verbos escolho e quero em substituição de "devo", a vida tornaria-se sem dúvida mais interessante e leve
- 369 Lembrar-se, também quando adulto, quanto possa ser importante "roubar" de vez em quando a marmelada "à mãe".
- 370 Reconhecer o próprio medo e trabalhar sobre disso faz bem a nós e aos outros, também àqueles que não conhecemos.
- 371 Criar um clima de beleza no pequeno mundo que nos rodeia
-Ernesto Sabato-
- 372 Na realidade o amor é uma maneira nova de respirar
- 373 Acha tempo para sonhar, porque é um caminho em direcção às estrelas
- 374 "O homem que com 50 anos vê do mesmo modo no qual via aos 20 desgastou 30 anos da sua vida" -Mohamed Ali-
- 375 Viver a vida como en-canto, deixá-la cantar, escutá-la cantar, cantar com ela
- 376 Idear-se a vida, escutar o vento, ver o vento: ser com o universo: brisa, rajada de vento, vento e talvez... também furacão
- 377 Encontro... e vou procurando às cegas, no suave encanto da tua sombra, o teu corpo vestido de te -Francisco Arias Solis-
- 378 "Cada um rema com os remos que tem" -provérbio inglês-
Mas pode inventar-se também uns remos novos
- 379 Encontrar o ar e vê-lo em um raio de sol que atravessa uma estância escura
- 380 Encontro... e vou procurando às cegas, no encanto da tua sombra o meu/teu corpo-pessoa vestido de me/te, por me/te
- 381 Quando fizer um erro procure e talvez encontre neste pelo menos um aspecto criativo.
Talvez exista!
- 382 Construir e perseguir os próprio sonhos sem medo. A vida é um milagre para ser vivida todos os dias com a curiosidade de um menino -Melba Ruffo-
- 383 Lembre-se que você conhece todas as possibilidades do teu sonho impossível -Michael-
- 384 Sobre a face da terra todos sorriem na mesma língua -Michael-
- 385 Talvez... a maneira melhor para lembrar e agradecer quem nos deu tantas coisas maravilhosas e vivê-las e participá-las aos outros que vivem perto de nós um dia após do outro
- 386 O mistério da vida não é um problema para ser resolvido, mas uma realidade para ser experimentada -Michael-
- 387 Gotas de rocío: gotas apaixonadas de vida, gotas fechadas em bolas de cristal, gotas de choros inocentes: cristais vivos... de âmbar que goteja da rocha
- 388 Se nos perguntássemos se estamos no mundo para participar, possivelmente, alegria e felicidade, a nós mesmos e aos outros, o que responderíamos?
- 389 Porque não tentar colocar a felicidade entre as nossas necessidades fisiológicas. Talvez valia a pena!

- 390 Ama cada dia como se fosse o primeiro da tua vida de amor
- 391 Além dos espaços do bem e do mal tem um espaço no qual gostaria encontrar-te, talvez seja o espaço da harmonia entre eles

Gotas de orvalho destiladas e/ou recolhidas para a livre associação da canção "ES LA FIESTA" enviada de Alejandro Simonetti

- 392 Gosto de descobrir o recinto construído com os meus olhos
- 393 Perceber de sorrir e sentir que por hoje a morte morreu
- 394 Comer juntos com todas as coisas que fez com tuas mãos
- 395 Tecer com as vidas de cada um um poncho de ritmo e cor
- 396 Misturar na dança os corpos e as alegrias
- 397 Fazer da noite de festa semente de sol

Gotas de orvalho trazidas pelo vento a Terenzio Formenti

- 398 Também uma nuvem que, passando sobre um deserto trazida pelo vento parece desaparecer no nada, cabe, mesmo transformada, no tudo do universo
- 399 Já pensamos que as coisas feias afinal das contas são somente feias e que as coisas bonitas podem ser também maravilhosas?
- 400 Toda a vida, a própria e a dos outros, é para ser olhada com olhos de um menino
- 401 Viver a essência do nosso ser corpo-pessoa é mergulhar-se em "uma nova suspensa dimensão física"
- 402 O vento acaricia os teus olhos observando a tua mente -Ilaria Floris-
- 403 Muito permanece para ser imaginado; muito, quase tudo...
- 404 A segurança, a serenidade, a felicidade possível derivam de como nós administramos tudo que não sabemos, em uma palavra só: do ignoto
- 405 O orvalho é diálogo entre o céu e a terra no crepúsculo da manhã. A noite manda um augúrio ao dia que inicia, o dia agradece a noite pelo repouso que lhe concedeu
- 406 Têm homens que olham a realidade como é e perguntam: porquê? Têm outros que a inventam como gostariam que fosse e dizem: e porque não?
- 407 Perguntar-se o que dizem os olhos quando parecem falar de nada
- 408 Ama cada dia o estrangeiro que é em você. Oferece-lhe pão, oferece-lhe vinho -Derek Walcott-
- 409 Esfola via do espelho a tua imagem estereótipa. Sente-se, ponha na mesa a tua vida e participa-la com o desconhecido que é em você, que te ama e que te amou até agora -Derek Walcott-
- 410 Canto as humildes águas da casa que com percursos secretos vêm a encher na primeira manhã a concha das nossas mãos
-De "Canto as águas" de Carla Paolini-
- 411 A paciência vence tudo especialmente se for acompanhada da esperança
- 412 Nuvens sem regras vagueiam num céu de sonho -Lucia-
- 413 Fora, além dos campos do comportamento errado e do justo, tem um espaço. Ali te encontrarei -Jelaleddin Rumi-
- 414 Cada um espera sempre alguma coisa de maravilhoso do outro. Dele espera que acalmi a sua sede de admiração que libera o encontro com o semelhante e com o diferente -Susana Lewy-
- 415 Pensar quanto pode ser belo sonhar mesmo sem ver-se sonhar, e viver isto como utopia que pode dar força para continuar a viver
- 416 Perguntamo-nos se para nós a chuva une o céu à terra ou lhes se-para

- 417 A felicidade é como o vento, não se vê, mas se vêem os resultados, e somente se souber olhar intensamente
- 418 Brinca: brinca com o espaço e com o tempo, brinca com qualquer coisa e com quem quiser, mas brinca
- 419 Para torna-se menino è necessária uma vida -Pablo Picasso-
- 420 Os meninos têm ainda o poder de ver - Paul Klee -
- 421 Viver é também "deixar-se pegar no mundo ao contrário da infância, o mundo como prolongamento do próprio corpo sem solução de continuidade, infinitamente maleável e reinventável: o mundo do jogo
-Fausto Lorenzi-
- 422 Elogio da imaturidade: tornar-se "imatuross" e reinventar o tempo fora do tempo, e o espaço fora do espaço. Este é o sonho do adulto e a própria realidade do menino
- 423 Seja o teu clown, escubra o teu modo de ser palhaço, o teu modo de saber rir de você e com você -Anna Grasso Rossetti-
- 424 Olhando-nos por trás talvez não encontraríamos nada pelo qual poder dizer: - "Era tão importante que deveria preocupar-me"
- 425 Primavera: fresco é sentir-se junco florido teso em direcção à terra
-Elisa Boldrini-
- 426 Provamos a perceber, lendo nos nossos rostos e também nos dos outros, como as ilusões afinal possam realizar-se
- 427 Lembre-se que a norma as vezes pode ser vivida como a excessão da excessão...
- 428 Viver a vida como uma surpresa continua...
- 429 Procure a origem poetica de nossa existência...
- 430 Lembre se que o maior obstáculo para a compreensão de uma obra de arte(a compreensão de homem e mulher) è aquele de querer compreender -Bruno Munari-
- 431 Apresente e reapresente largamente o que te vai fazendo o caminho.Empenhado nesta direcção, as coisas e as pessoas te serão guia e ampliarão os teus horizontes
- 432 E' belo não repetir e não repetir se, mas criar e recriar
- 433 Viver o tempo e inventar o tempo. Nos pertencemos a ele, mas tambem ele pertence a nós
- 434 A vida como ciencia è conhecer que coisa dizer e que coisa fazer, a vida como arte è saber quando e como dizer e fazer
- 435 Não esqueça , melhor recordar sim, que estar no mundo pode ser um presente que recebemos, mas tambem um presente que podemos continuar a entregar a nos mesmos e aos outros. Talvez baste entender o sentido da vida como presente a dar e a receber
- 436 Lembre se que liberdade è sempre tambem participação ...
- 437 Recordar que num raio de cinco quilometros , e até menos, esta seguramente alguém que esta vivendo um momento de alegria e/ou de felicidade. Por que não participar?
- 438 De coisas belas e grandes não encontramos muito na vida. Em compensação podemos encontrar tantas, belas, mas pequenasl. Veja as baleias como vão pelos oceanos, alegres e sibilantes, no entanto se alimentam apenas de planctum.
- 439 Prepare-se para acariciar os proprios pensamentos e dos outros, como tambem para o reverso
- 440 Que nosso sorriso seja o doce sussurro do riso -Beverly Tucker-
- 441 O jogo e o brinquedo mais maravilhoso que recebemos de presente ao nascer è nosso "corpo-persona"
- 442 Se desejamos ser criativos, esqueçamos a nossa constelação e inventemos uma nova a cada dia. Todas a estrelas jogarão conosco
- 443 Que sonho fara esta noite? E' uma pergunta que muito poucos farão para um mundo no qual da as cores do arco-iris aos momentos nublados da vida
- 444 Pode ser que o sonho seja o nosso brinquedo da noite

- 445 Intrigar se disto que è uma pipa e construi-la pacientemente um dia apos o outro, uma que seja a nossa, aquela "verdadeira" , aquela " justa", que se mostre capaz de voar...como só ela o sabe
- 446 Voar com as andorinhas que voam alto no ceu, ou tambem simplesmene com aquelas que palpitam no nosso curacão
- 447 Acordar pela manha e inventar-se cada dia um pouco no encontro consigo mesmo, com os outros e com o universo que se circunda
- 448 Peça ao universo se esta disposto a jogar conosco
- 449 Se nunca conseguimos dizer não, estamos ainda em tempo de aprender
- 450 Perguntamos ainda porque uma chave que funciona assim bem em uma fechadura , nao serve para outra
- 451 Por que não sentir como um presente aquilo que o outro nos faz se assim ele/ela julga que deva ser ?
- 452 Receber ou pedir um perdão talvez assuma um novo significado se tornar- se algo recebido " como um presente"
- 453 Dia após dia, procure na luz do sol e nas trevas da noite o proprio arco-iris
- 454 Que cada dia a luz seja presente pela escuridão e a escuridão presente pela luz
- 455 Sentir que pra nós o jogo pra finito e infinito esta sempre aberto
- 456 Sentir que as ondas de vibração do nosso corpo-persona ressoam com o universo
- 457 Absorver e alimentar em nós e a nossa volta a graça de um amor peregrino
- 458 Ser disponivel è ser cúmplice da sabedoria do universo
- 459 Ser sensivel a colher a nova magia que cada nascer do sol oferece
- 460 Ser atento ao canto da fonte que a cada momento pode brotar em nós
- 461 Sentir a preciosidade de cada grão de areia que vive perto de nós sob a roupa da vida
- 462 Colher como carinho as cores que apreendem os nossos olhares
- 463 Em tudo è sempre uma , a primeira vez. Porque estragar a magia repetindo-se
- 464 Escutar a historia narrada pelo vento na primavera
- 465 Que o nosso sorriso acenda o azul do ceu e do mar!
- 466 Mesclar o ouro do sol com a prata da lua
- 467 Perguntamo-nos se a sombra pode ter sido inventada pelo sol e pela lua pra permitir aos homens a continuarem a jogar toda a vida...

Gotas de orvalho destilada e/ou nascita por livre associação da poesia de : Stefania Ferrini

- 468 Branco gato andando a passos miudos doando me tuas pegadas
- 469 Se andares alem, alem daquele limite, voce me espere la
- 470 Procurei te . Não chegou nunca...e encontrei me
- 471 As tuas mãos , como palavra leve...me falando
- 472 As maos falam a quem sabe escutar
- 473 Uma borboleta da brisa aos meus pensamentos
- 474 Me ama, me fala, e eu me pergunto se sou quem sou
- 475 Abra-se para escutar-me
- 476 O ceu confina com os nossos sonhos
- 477 Voar com " a nossa gaivota" alem dos limites de nossos sonhos
- 478 Se hà quem espera avistar uma vela, ha alguem que cada dia se dedica a levantar te uma
- 479 Que eu libere o meu sorriso ao convite do teu
- 480 Que as nossas vozes tornem-se um eco e contrapondo uma e outra e juntas ...concerto infinito
- 481 Una-se ao "todo" o ultimo detalhe que falta pra que eu possa senti-lo semelhante ...ou

quase

- 482 Pra jogar com o "todo" basta um "nada"
- 483 Dar voz ao eco do silencio
- 484 Em cada angulo da estrada posso encontrar um arcanjo... ou ao menos um "putto" de mar-
more nascido de um escultor desconhecido
- 485 Tambem o pranto pode render-se luminoso a um rosto que não o teme
- 486 Pensar que se pode girar sobre as nuvens è belo. O importante e experimentar-se
- 487 O jogo da vida è: eu sou o rio, voce é minhas margens; voce é o rio, eu sou tuas margens
- 488 Sentir se parte, e bela, da natureza inteira
- 489 Uma borboleta não pode ser aprisionada porque é uma proposta de liberacão
- 490 Viver no presente, neste movimento eterno que é o tempo...
- 491 Registrar coisas belas tambem e somente na nossa memòria sem voz, pode significar
enriquecimento à memória do universo
- 492 Viver na agua ou fora pode assumir o senso de enigma e saudade
- 493 Saber despir-se das certezas para viver com admiracão as encantadoras incertezas da
vida
- 494 Ter olhos que de tempo em tempo se lembrem de reabrir se
- 495 Ter olhos prontos para avistar velas que podem aparecer do imprevisto
- 496 No incerto, penetro, me entranho, andando as cegas, dai recebo iluminada...a incerteza
- 497 E' noite , cala-se o rumor...porem respira
- 498 Pena, conduz-me ao longo das estradas desta pàgina
- 499 Enquanto caimos possamos tambem aprender a voar
- 500 Talvez tambem ver uma mancha me bastasse, se restasse a certeza que tambem eu sou
cor

Gotas de orvalho trazidas pelo vento a Terenzio Formenti

- 501 Fazer e receber uma massagem talvez seja tambem...passiar juntos sobre a linha fronteir-
iça que une e separa finito e infinito
- 502 Descubre , vive e move o universo
- 503 A coisa mais deliciosa não è não ter nada a fazer, mas è ter qualquer coisa a fazer e não
faze-la -Marcel Achard-
- 504 ... e se em algum momento experimentassemos nos colocar como o Pai Eterno entre as
"pessoas" que possam ter necessidade de nos? Talvez nos sentiremos muito perto ao nosso
proximo
- 505 A minha vida, que não entendo, esta agonia-beatitude de ser enigma -Luis Borges-
- 506 Atràs do nome esta aquilo que não se nomina -Luis Borges-
- 507 Dar ao "tempo" a magia de um relógio visto em um sonho
-Luis Borges-
- 508 Sentir os odores e respirà-los
- 509 Sentir o rumor da agua que banha o nosso corpo
- 510 Sentir o rumor do vento que acaricia o nosso corpo
- 511 A vida não se diz que se ama, mas se pede de provar e se aperceber
- 512 A vida fala quando o vento se arrufa os cabelos
- 513 Olhar-se no espelho das coisas que encontramos
- 514 Aperceber-se de encontrar pessoas que se amam e permitir-se de sentir-se com eles
- 515 Aprender a magia de tornar-se sol a sombra e a sombra sol
- 516 Experimentar tornar-se liberdade pelos outros e por nos mesmos
- 517 Recolher os grãos dos sorrisos na palma da mão e espalha-lho ao vento
- 518 Colher raios de sol e tecer um manto que es quente quem tem tanto frio na alma

- 519 Colher lame de luz para cortar germens do medo
- 520 Recolher grãos de tempo para criar um infinito....o nosso infinito
- 521 Torne-se reto ao sol para capturar palavras suspensas no vento
- 522 Quero ler nas irises de teus olhos pensamentos de amor
- 523 Es bastante feliz para sentir-se vivo/a ou es bastante vivo para sentir-se feliz? Então tudo è possivel!
- 524 As ilusoes escorrem pelos vãos dos dedos de uma mão mas sempre hão os dedos da outra mão prontos para recolhe-las
- 525 Deixa que a pele do teu corpo-pessoa seja comunicacão e filtro para a energia do universo
- 526 Recorda que depois que tu jogastes com o universo, mesmo ele se apercebera de ter mudado
- 527 Não è que se avancamos em qualquer direcão o sol por nos surgira primeiro...
- 528 Pode ser, em qualquer direcão que andemos, " o nosso sol" possa vir-se de encontro
- 529 No outono cada uma das folhas de uma pequena ou de uma grande arvore tem o seu particular modo de encontrar a terra. Nos percebemos ainda?
- 530 Existe tambem um saber que è a capacidade de colocar e colocar-se perguntas que dilatam e nutrem a nossa sede de infinito tambem nem sempre encontraremos respostas
- 531 Gotejar as cores do outono è preparar-se àquelas da primavera
- 532 Para completar o jogo da vida, talvez, basta somar um nada ao tudo que ja se distingue
- 533 Uma floresta se antecipa e se faz nosso corpo -Jacques Dupin- Uma floresta segue e nos seremos o seu corpo
- 534 Indica-me aquilo que sabe da neve e do fogo. O presente espaco não è bastante para respirar o tempo -Gezim Hajdarri-
- 535 A luz na primavera...parece quase falar
- 536 A erva tem assim poucas ocupações...acolher no colo a luce...e introduzir gotas de orvalho como perolas, por toda a noite
- 537 ...e eu com vento no coração e com a tempestade corro nos cèus carregados de chuva - Erir Nemeton-
- 538 ...e eu tenho o sol no coração e com raios sinuosos me deixo deslizar junto a terra -Erir Nemeton-
- 539 ...e eu tenho a chuva no coração à cântaros de agua sorridente -Erir Nemeton-
- 540 Amar para escutar o vento chorar comovido
- 541 Amar para escuchar a chuva como bâtega de água risonha
- 542 Vou ser o seu espelho para refletir o seu misterio
- 543 Saber pedir pode ser um dom que fazemos aos outros e a nos mesmos
- 544 Dar e dar-se para livrar, livrar-se e manter-se em equilibrio
- 545 Qualquer coisa me acontecer, sempre há um ceu ao redor para me fazer companhia
- 546 Se encerrar a porta a todos os erros, a verdade vai ficar fora também
- R.Tagore-
- 547 Mesmo pelos sonhos dá para tirar pepitas de ouro
- 548 Hoje falei com um pintarroxo que me respondeu escutando-me por muito tempo, imóvel e atento
- 549 A maravilha nasce do mistério escondido nas pequenas coisas
- 550 Respeitar quer dizer também "amar" os defeitos do outro, no qual muitas vezes reconhecemos os nossos. Poderá ser um modo para aprender a nos amar melhor
- 551 Realizar o impossível é a coisa "mais maravilhosa" que podemos fazer sobre a face da terra -BeverlyTucker-
- 552 As vezes a risada pode absorver e derreter os choques dos golpes que a vida nos proporciona -Beverly Tucker-

- 553 A minha liberdade é a sua, a sua liberdade é a minha
- 554 Talvez ... os outros me sorriam às esquinas das ruas
- 555 Otoño: hojas que nos donan las magias del viento
- 556 Outono: ao mágico vôo de uma folha caindo, maravilhado o tempo pára e ... espera
- 557 Inventar a própria alegria deixando-se ajudar pelos outros é fazer participar os outros de nossa alegria
- 558 Quando estiver em contacto com o amor em você, pode perceber ainda melhor o amor no outro
- 559 A água cai em gotas ... mas nem sempre
- 560 El estupor alimenta de amor el mundo
- 561 Talvez, a maravilha pode diminuir também o medo da morte
- 562 Realizar cada dia uma vida nova faz o homem sábio

**Gotas de orvalho nascidas e gotejadas do livro de:
Robindronath Tagore "Um fogo fresco e verde" Book Editore - Italia**

- 563 Criar um jogo de paraíso na terra
- 564 Os vaga-lumes vagueiam determinados na procura de alguém. E nós?
- 565 Todo aquilo que é seu dom, permanecerá eterno nas lembranças do outro
- 566 Tudo o que eu recebi é meu tesouro imperecível
- 567 Na tempestade frenética da areia das palavras áridas, o peregrino se deita na poeira
- 568 Eles também que são pequenos projetam grandes sombras, se o sol è baixo
- 569 Com o vento da floresta retorna o convite com grito de jóia
- 570 O vento retornando, cheio de maravilhas reconhece o perfume da floresta
- 571 Cada borboleta que voa de galho em galho transporta com letras diferentes o alfabeto da primavera
- 572 Margens de ervas tenras desejam como companhia a corrente do rio
- 573 A corrente do rio canta o canto de louvor do oceano
- 574 A terra tímida ajoelha-se na bênção da luz, no molhar do orvalho
- 575 Caminhando à margem do horizonte observo no espaço as esplêndidas nuvens sem riquezas
- 576 Na queles raios de sol transparentes eu verei aquele que a alma quer ver, sem que o saibam os seus olhos
- 577 O bater do tempo se une ao som da minha dança
- 578 No grembo ao céu a lua sorri, as luzes e as penumbras dançam sobre as águas do mar
- 579 Na noite eu vi como a dança da luz faz dançar a lua sobre o mar
- 580 O bater do tambor dança nos teus membros
- 581 Resta um pouco de conhecimento da minha vida no teu conhecimento
- 582 As tuas palavras chegam através do falatório insensato da pulsação do meu sangue
- 583 Com este entrelaçar de bolas de sabão iludo a minha vida
- 584 O céu atento escuta a fórmula mágica da luz pálida que não dá para entender
- 585 Onde há histórias muito antigas que olham no espaço com boca fechada, eu te vi na sombra dos sonhos numa noite de idiomas perdidos
- 586 No colo do infinito fica o tempo com o rosto velado
- 587 No céu cor de rosa os cantos da floresta vizinha ficaram atónitos na esperança do surgir de um novo sol
- 588 Fale comigo! Eu não conheço a lingua das palavras que não pronunciou!
- 589 Em você percebi o mistério da criação, glória da existência do universo
- 590 O tempo sem fim, o céu sem limite, a luz sem sono, uniram-se materializando-se em você
- 591 Ao meio dia, olhe no estanho, sobre densas camadas de musgo, o jogo dos insectos

- 592 Sob o peso do bem querer o seu espírito fecha-se como nuvem atónita cheia de espera do dom de si mesmo
- 593 Lágrimas tenras, insondáveis companheiras de jogo de sorrisos, deitam sombras atónitas na frente das celhas pretas
- 594 Os olhos dele/dela falam. Os gestos dos braços dele/dela dizem muitas coisas
- 595 Quando os pés dele/dela andam emitem palavras que encontram-se de folha em folha na floresta, palavras que flutuam nos campos de arroz
- 596 Andando parece que doe alguma coisa ao chão de poeira
- 597 A mentira ingênua afasta a maledicência
- 598 Todas as ondas de alegria dos olhos do mundo inteiro vieram mostrarse tomando forma da mulher
- 599 Conhece o idioma que falam as folhas das plantas
- 600 Firme na pena e no lamento, sua paciência é cheia de felicidade que dispersa todos os pesos das preocupações
- 601 O ritmo da primeira criação levou em seus braços a dança das estrelas e o arco-iris, no fim da chuva, levou o corpo até o chão
- 602 Na tua nova vida as palavras que compoem o universo hoje cumpriram-se em novas esperanças
- 603 ... e o jogo misterioso do universo deseja aparecer nos lugares de festa dos homens
- 604 Unir minhas asas de sonho ao ritmo do teu canto
- 605 No ar do canto o que é próximo uni-se ao longe
- 606 Dentro da pálida presença da neblina, o horizonte lagrima
- 607 No horizonte hoje um fio de lua umilde e subtil silenciosamente nos sugere aquelas palavras que temos para dizer
- 608 O canto que cantei, quem sabe quando ao vento do sul, hoje volta por volta de mim neste fim de outono
- 609 Uma densa sombra materializou-se em sonho dentro o teu íntimo
- 610 Oh, apaixonante arco-iris, o teu corpo de fantasia teve nascimento na luz e na sombra
- 611 Na floresta coberta de neblina, encontram-se flores murchadas, fique nelas uma gota de rocío
- 612 O amor do universo não tem morte, você também é imortal
- 613 Da para ouvir o som do caminho do tempo
- 614 Minha é a argila da terra, se com ela criar uma imagem imortal o tempo da noite não terá obstáculo
- 615 Hoje você mesmo talvez vai compor com um pouco das minhas lembranças tuas palavras roubadas aos sonhos
- 616 Aqui, átomo por átomo está o meu dom. Os momentos de ternura enchem-se bebendo gole a gole do presente do meu curacão
- 617 Aquilo que eu lhe dei é o seu dom; quanto mais recebeu, tanto mais me fez seu devedor
- 618 Quantas vezes deixou o desenho de seus pés na poeira da estrada do meu destino
- 619 Somente hoje enchi aquela bandeja de liberdade levando-a até a minha grande morte
- 620 Você, enchendo os olhos, trouxe lágrimas, apertando ao seu peito um insuportável holocausto de fogo
- 621 Nos galhos da floresta de repente surgiram explodindo os caprichos do vento da primavera
- 622 A porta que você abriu enquanto ia, nunca se fechara, ficando com ouvido atento na espera da sua volta
- 623 O tempo todo na beira do mar você recolhera pedras e encheu a bandeja do cargo com conchas de cores diferentes
- 624 Talvez você se esqueça das estrelas que estão na beira do céu!
- 625 A terra preguiçosa, cansada estende os vestidos sob as plantas

- 626 Parece que nos galhos do jardim ha uma flauta tocando o fim do dia

Gotas de orvalho chegadas com o vento ou capturadas cá e lá de Terenzio Formenti

- 627 Encontramos ele-ela como um mistério para viver com admiração e espelhamo-nos nele-
nela com disponibilidade

- 628 A pessoa da qual nos apaixonamos é aquela que nos abre as portas de si como universo e talvez do universo inteiro

- 629 A primeira necessidade do homem é o supérfluo -Albert Einstein-

- 630 "Não tem vida que pelo menos por um instante não seja imortal. A morte é sempre em atraso daquele momento" -Marcello Gambetti-

- 631 Nada é mais constante do transitório

- 632 A abitude nos tece a cada dia uma aranha nas pupilas

-Marta Toppelberg-

- 633 Não é necessário viver, é necessário criar

- 634 Pela presença do finito podemos deduzir a presença do infinito. O importante é pensá-lo como um espaço de jogo e não como abismo

- 635 É belo ensinar a voar a um passarinho porque na sua liberdade é já implícita a minha participação

- 636 Cada dia que vivemos é uma ocasião especial, não deixamos que se perca

- 637 Obrigado por você existir dê-me um sinal para que eu possa sentir a minha existência

- 638 O amor libera em nós sonhos e raízes -Elisa Cantarin-

- 639 O que faz? Nada. Olho silenciosamente o escorrer vagaroso de uma nuvem branca e solitária num céu límpido -Tomaso Urso-

- 640 O que pensa? Nada. Estou seguindo a nuvem macia, parece algodão, suspensa e perdida num azul quase imaginário, que corre mudando o aspecto no jogo do vento. E sombra não faz

-Tomaso Urso-

- 641 O que espera? Nada. Fico sozinho na espera que o sonho se dissipe com o liquefar da nuvem cançada de brincar com o vento

-Tomaso Urso-

- 642 Se não quero me aborrecer pelas coisas que se repetem, posso inventar outras novas

- 643 Você é o eterno garoto, que vê tudo maravilhoso. Tudo pela primeira vez -Giovanni Pascoli-

- 644 Me basta uma carícia... uma carícia... uma carícia...

- 645 Sentir a carícia de cada respiro que nos toca de leve

- 646 Nós podemos ser sol e/ou sombra para o outro, mas nem sempre o sol é melhor da sombra

- 647 Me dê de volta as minhas cores -Manuela-

- 648 A exceção pode virar regra, mas sempre deve ser usada com amor

- 649 Brincar também com o "mal", se for necessário, para torná-lo sombra de bem e de luz

- 650 Cortar em dois o mundo para encontrar-se do outro lado

-Roberta Scorrinese-

- 651 De você lembro o perfil de um corpo entalhado num relâmpago de vidro -Roberta Scorrinese-

- 652 Pertencer-se também no espelho encerrado no nosso olhar

-Roberta Scorrinese-

- 653 A minha mão trépida imprimir sobre você o seu inteiro universo

-Roberta Scorrinese-

- 654 As nossas vidas juntas se volvem na lembrança se nada se perde no vazio entre um dia e a sua noite -Roberta Scorrinese-

- 655 O meu transformar-se é um ser plenamente aqui, e com admiração, neste presente infinito no qual eu nunca fui antes de agora
- 656 O universo brinca o tempo todo, e parece... serio. E nós?
- 657 É no cansaço da viagem e na escolha das suas ramificações que encontramos o Sentido da vida (Li Po - poeta chînes)
- 658... se a música derivar de uma grande dissonância. Vamos chamá-la amor -Arturo Carrera-
- 659 Permita-me de pôr em luz o teu infinito, o teu sorriso que te torna infinito -Arturo Carrera-
- 660 A viagem mais bonita é aquela que fazemos quando se vai em direcção um do outro (Mr Shin - Coreia)
- 661 O jogo... o jogo... os nossos jogos são a nossa essência, a nossa existência -Helen Keller-
- 662 Se pudemos chegar a voar ... porque ficar assim agarrados às coisas
-Helen Keller-
- 663 ... e dê liberdade à tua alma de cantar, de dançar e de tomar um banho de sol ! -Helen Keller-
- 664 Ser numa maneira total para harmonizar o entender com o agir
- 665 Ser para agir, agir para ser
- 666 Mudar para ser e ser para mudar
- 667 Não trabalhamos nem pensamos com o corpo, mas sim é um corpo que trabalha e que pensa
- 668 Não pintamos o que vemos, mas o que sentimos
- 669 Existir é realizar as emoções
- 670 Ando à descoberta das paisagens encantadas
- 671 Atravessar as fronteiras do infinito: olhar e ver com as ilusões tudo o que não é possível olhar e ver com os olhos, tocar e pegar com as mãos
- 672 A admiração poética é sentir-se no infinito aqui e agora e não em qualquer outro lugar e num outro tempo
- 673 Se para quem viajar as estrelas são pontos de referência, para o artista que vive ou cochila em cada um de nós são pontos de apoio para construir em tudo ou em parte o nosso existir
- 674 Entoar o nosso canto com o ritmo das nossas asas do sonho
- 675 Repetir-se para sobreviver, criar para viver
- 676 É necessário ter o caos dentro de si para gerar uma estrela dançante -Nietzsche-
- 677 Se quisermos brincar com os outros e fazer com que os outros brinquem com nós, pode ser importante aprender a brincar com si mesmo
- 678 Pode ser importante lembrar que a porta que se abriu no início da vida só se fechará no fim dos nossos dias e não antes
- 679 O meu transformar-se é um ser plenamente aqui, e com admiração, neste presente infinito no qual eu nunca fui antes de agora
- 680 Parece difícil desenrascar-se entre o finito e o infinito talvez é "simplesmente" um encontrar, ou pelo menos um procurar de harmonia entre o limite e o desidério
- 681 Dado que sabemos de ter que morrer porque não viver com ímpeto a nossa vida?
- 682 Fechar os olhos e olhar ou inventar as imagens que aparecem atrás do ecrán das nossas pálpebras... fechadas
- 683 Amar os outros é uma arte. Amar si mesmo é também "amor pela arte": a arte de criar pacientemente a harmonia-desarmonia do próprio universo
- 684 Para que o nosso "tempo livre" seja realmente tal é necessário que colocamos nele a nossa liberdade -Fausto Manara-
- 685 Transgredir aquelas proibições que impedem o conhecimento, as emoções e a procura do novo -Fausto Manara-
- 686 Retornar a reencontra-nos nus como quando nascemos para provar a vestirmo-nos de tecidos novos

- 687 O melhor da vida acontece enquanto pensamos a outras coisas.
- Oscar Wilde- Porque não nos demos conta?
- 688 Às vezes penso que as nuvens nascem dentro da nossa alma...
- Paola Bracci na revista "Il fauno"-
- 689 A felicidade é pertencer a um mundo absoluto além das formas e do poder destas sobre a nossa vida -Patrizio Paletti-
- 690 Enquanto as múltiplas vicissitudes da vida mudam continuamente, a felicidade está sempre ali, ponto constante de referência
- Patrizio Paletti-
- 691 Felicidade é: viver aqui e agora ocupando-se da vida, e não preocupando-se dela -Patrizio Paletti-
- 692 Se o meu mundo é tudo que não tenho, não tenho nada, se o mundo é tudo que tenho, eu tenho tudo -Patrizio Paletti-
- 693 O mundo sou eu em relação a tudo que há ao meu redor
- Patrizio Paletti-
- 694 É preciso ser feliz para obter a felicidade: Para andar ali onde quiser, deve ser aquele lugar -Patrizio Paletti-
- 695 A maravilha não está nas coisas ou nos outros, está nos olhos de quem olha, criança ou adulto que seja
- Gabriella Magrini na revista "allurelle"-
- 696 A maravilha está toda nos olhos que se deixam maravilhar da beleza do mundo -Gabriella Magrini na revista "allurelle"-
- 697 Sem olhos que a vejam, que a olham, que a criam, não há beleza
- Gabriella Magrini na revista "allurelle"-
- 698 Prenda-me como uma pluma que voa no caos -Roberta Scorrane-
- 699 ... sem receio, sem esquecimento, na casa do tempo está o passado, debaixo do eu pé que dança -Juan Gelman-
- 700 Amar, deixar-nos amar, fazer-nos amar é o melhor investimento que podemos fazer durante a nossa vida

**Gotas de orvalho destiladas e/ou recolhidas para a livre associação
do livro: OSHO "Os silêncios da água que flui"
- "News Service Corporation" - Arona (NO)**

- 701 Escutar os silêncios da água que escorre
- 702 Eu escuto o vento, escuto o vento da minha alma
- 703 Talvez a única função que é apropriada à vida pode ser aquela de achar o imortal escondido detrás a cada instante
- 704 A lua vaga em torno ao estanho na noite que evapora
- 705 Orvalho de outono, brisa de primavera. A nada é possível interferir
- Nibutsu-
- 706 Mesmo que permaneça apartado o mundo é seu -Buman-
- 707 Sonha ao meio-dia uma libélula sobre uma rocha
- 708 A flauta sem buracos é a mais difícil de tocar -Poeta Zen-
- 709 O meu caminho se dirige ao Nordeste, direito às estrelas
- 710 A mente é o som da brisa que assobia entre os pinhos num quadro pintado com quina
- 711 Extrai água límpida dos abismos do fogo
- 712 Uma borboleta que entrou no meu coração se prepara para atravessar o mar. Desaparece. E eu torno a mim mesmo
- 713 Dançar em harmonia com a dança das estrelas e das árvores

- 714 Tente de vêr com os seus olhos as flores de junco debaixo da luz da lua
- 715 Um ladrão fugiu do meu corpo: O senhor do nada tem uma face oscura
- 716 Borboleta: uma folha caída que volta ao seu galho
- 717 Nascimento da arte: o coro dos plantadores de arroz, um coro que nasce do nada
- 718 Gotas de orvalho: o que é que pode lavar melhor a poeira do mundo
- 719 Embora minhas pernas sejam frágeis, eu vou lá onde brotam as flores
- 720 Se quiser conhecer a estrada que leva em cima à montanha, deve pedir ao homen que a percorre para frente e para trás
- 721 Simplesmente deve esvaziar o "é" de significado e não pegar "não é" como muito real
- 722 Em qualquer lugar do mundo aquele sorriso que nos dá o bem vindo é também um adeus
- 723 Na minha cabana de bambu de dez pés de tamanho nesta primavera não tem nada, tem tudo
- 724 No velho pântano, uma rã dá um pulo: grande silêncio
- 725 A lua na água, quebrada e ainda quebrada, todavia é sempre presente
- 726 O mar, na primavera todo o dia levanta e recai, certo, levanta e volta a cair -Buson-
- 727 No profundo do fogo demora uma primavera escondida
- 728 Oh meu ser eterno, recto de frente para mim, desde do primeiro tenro olhar foi o meu amor secreto
- 729 A água é viva, os olhos do salgueiro são verdes
- 730 Depois de ter visto a lua, a minha sombra se encaminha em direcção à casa junto comigo
- 731 Esta é "a verdadeira luz escondida". Não conhecer nenhuma razão para "ter que fazer" alguma coisa

GOTAS DE ORVALHO 2002

- 732 Ser um rio: uma longa linha que atravessa campos cobertos de neve
- 733 Dez anos de sonhos na floresta. E agora, na beira do lago, rir, dar uma risada nova
- 734 No cesto de bambu sem fundo ponho a lua cândida
- 735 Na tigela da essência da mente armazeno brisa pura
- 736 Os verdadeiros milagres são os que acontecem espontâneamente nos silêncios do coração
- 737 A obscuridade que se transforma em luz é uma experiência incrível.
- 738 Talvez mesmo este pinho vetusto sonha com discanço
- 739 Sentado em silêncio sem fazer nada, chega a primavera e a erva cresce sozinha
- 740 Onde está a riqueza do encontro entre o "ser" e o "não ser", nem mesmo os sábios podem saber
- 741 Os ossos do vazio são disseminados em qualquer lugar
- 742 É bom sentir que respirar é respirar o próprio ser, o próprio existir
- 743 Olhar e ver a noite que se aproxima
- 744 Sentir o canto do coração na noite.
- 745 Não é o poeta que compõe a poesia, mas a poesia que compõe o poeta
- 746 Bastam uns furos em um bambu ouco para torná-lo um instrumento musical
- 747 A existência também tem o próprio som e a própria música se escutam em silêncio o silêncio do seu som sem som
- 748 Que cada instante se transforme em um momento vibrante de dança
- 749 A dança da chuva preannuncia o sol
- 750 A mente é o vento que sopra entre os pinheiros. Os pensamentos são caminhos traçados na água ou na areia de um deserto movido pelo vento
- 751 As nuvens vão e vêm, mas o céu permanece e êle também se vergonha de ser tão pequeno

- 752 Até um espantalho pode parecer belíssimo em uma noite de lua... mas não é um homem
- 753 A verdadeira arte que se esconde na harmonia é a desarmonia
- 754 Se você for a fonte das coisas você será unido ao cosmo e talvez seja mais amplo do cosmo
- 755 Se você estiver em absoluto silêncio tudo o que acontecer tomará uma nova cor, se tornará o nascer da arte
- 756 Até as pedras mais comuns falam ao homem, em silêncio
- 757 A inteira existência, sozinha e com os outros, pode virar um coro, um encanto
- 758 A essência parece ser vazia, mas é naquele vazio que une a tua intimidade à tua alma cósmica e ao cosmo que as pertence
- 759 Nós somos pequenos sons em grandes silêncios e grandes silêncios entre pequenos sons
- 760 O reflexo da lua pode andar em pedaços mil vezes, no entanto na essência mais íntima do nosso ser a lua é cheia e perfeita como sempre
- 761 Uma gota de amor pertence a um amor oceânico. Porque limitar à sua dilatação?
- 762 Talvez só os amantes aos quais nunca foi permitido o encontro foram lembrados nos séculos para o "eterno" amor deles
- 763 A verdadeira alquimia da vida é saber administrar o jogo entre a "máscara e o rosto"
- 764 Porque limitar-se a dançar e a cantar sem unir-se ao canto e à dança do cosmo
- 765 Também no silêncio mais abismal, quando ninguém estará perto de mim, a minha sombra me acompanhará
- 766 Como o rio que flui através do oceano nós também os pertencemos. Andamos dançando, procedemos com alegria... O oceano nos espera sem impaciência. E se nos atrazarmos, que o atrazo seja uma nossa escolha
- 767 Guardamos um sorriso, um sorriso sempre novo para aquele mundo inteiro com o qual tentamos de jogar, sabendo de possuí-lo e continuando a procurá-lo
- 768 O nosso maior tesouro depende da capacidade de efetuar a cada dia "um novo despertar", um novo nascimento
- 769 Joga com todos os jogos e espedaca todos os jogos inventados por todas as tradições. Os jogos pertencem a ti e o jogo também
- 770 Uma lua cheia entrando na floresta não move nem sequer um fio de grama
- 771 Uma lua cheia entrando na água como reflexo, não provoca a mínima frisão, mas promove "um despertar"
- 772 Você è sempre ele que observa. Se observar ele que observa, um dos dois não é nada mais de quem a mente está definindo "o observador", enquanto o outro é o verdadeiro observador
- 773 Não tem nada que sobre do saber a não ser o sabor das coisas que percebemos
- 774... e uma mulher, lá em baixo, à luz da lua, lê uma letra... e o silêncio dilata-se
- 775 A gota do orvalho se perde no oceano no momento em que o oceano se perde na gota do orvalho -Kabir-

**Gotas extraídas ou destiladas para livre associação do livro 'Perfumes de montanha'
Antologia de poetas de Mussumeli (CL)**

- 776 Se escutassi o silêncio provarei frutos cultivados ao longo de ladeiras no sol -Giuseppe Messina-
- 777 Nos contamos tristezas enquanto as gotas de orvalho salpicam jardins de sonho - Giuseppe Messina-
- 778 Quem sabe onde estaremos amanhã? Haverá ainda alvoradas e o pôr do sol, ainda noites e dias e crepúsculos atraentes e coisas novas, para ouvir vozes, cantos e sons -Giuseppe Messina-

- 779 A alegria é a luz dos rostos entre lágrimas secretas
-Giuseppe Palermo-
- 780 Três guitarras tocam uma vaga alegria. Três guitarras choram
-Giuseppe Palermo-
- 781 Qual pele para notas de encanto, a minha, ou a tua?
-Giuseppe Palermo-
- 782 Construirei um mundo com o tato das tuas mãos. A chuva não será lágrimas e o suspiro não será dor -Giuseppe Messina-
- 783 As flores não ouvem o choro do vento, o caule surdo não se quebra e o vento, abraça a chuva quando as folhas sacodem riachos de choro -Giuseppe Palermo-
- 784 Encontrei o tempo no buteco dos sonhos, ele jogava baralho com o vento eu tinha planetas e nuvens, o vento cometas e esperanças, o tempo lustros e seculos -Giuseppe Palermo-

Gotas extraídas do livro 'Meteora 2000' do Grupo Literário Meteora de Palazzolo sull'Oglio (BS)

- 785 Como um rio possui ilhas de tranquilidade entre as canas e carícias de ervas sobre as margens -Vanda Guaraglia-
- 786 Gotas perdidas, peregrinas escorrem lentas; doce, pacífico leite nupcial, as acolhe o mar - Fabrizio Orlandi-
- 787 Cisnes: movimentos delgados sobre a água, perseguem respiros e perseguem uma silenciosa sabedoria -Alessia Biasiolo-
- 788 Brilho de orvalho, magia cristalina, ecos de véus longínquos, fonte de reflexos de um mundo escondido -Primina Foresti-
- 789 Arco-íris de nuvens... frémito de sorrisos -Savino Frigeni-
- 790 O tempo era alí. Me perguntou quem sou eu, respondi sincera. Agora completo os anos para trás -Alessia Biasiolo-
- 791 O sonho, torrente impetuoso, segue caminhos, arranhando em cada direcção até emergir para o céu, e deixando no chão uma ária pesada, geladas em antigas convicções -Fulvio Fapanni-
- 792 ...e de os olhos fechados gostaria de enamorar-me de novo: não para amar, mas para sentir-me amada -Elisa Clerici-
- 793 Terra: a beleza hoje esteve conosco. Um besouro sobre uma folha seca, atravessado por uma pluma de luz -Monica Andreis-
- 794 Conservo entre as mãos migalhas de sol -Veronica Abondio-
- 795 Subimos até lá em cima, debaixo da cerejeira, e escutamos devagar o nosso silêncio - Margi Battistella-
- 796 Cançada do teu vagabundar, sobre a terra te abandonaste no insone abraço quente e olhando para o céu se cubriu de água e nuvens
-Chiara Innocenti-
- 797 Abrimos os corações à sinceridade... descobrindo como o branco e o preto, pegam bem as nossas cores... os nossos perfumes... os nossos desejos -Michele Montenero-
- 798 Teve um dia em que a minha alegria virou azul como a ária
-Matteo Costeniero-
- 799 Existe harmonia onde não tem dissemelhança? -Lidia Buelli-
- 800 O tempo incidiu uma lenda no vento que sacode as folhas
-Alda Fortini-
- 801 Olha no cerrado de um jardim e corro entre as nuvens que se apagam suaves no aquilão que voa longe -Alda Fortini-
- 802 O vento levou embora tudo o que não dei -Domenico Novali-

**Gotas extraídas de Terenzio Formenti do livro:
"De adentro... ..hacia afuera" de Lucilla Pia - Colombia**

- 803 Certas vezes não sabemos porque escrevemos... ou porque desenhamos, só sabemos que isto nos faz sentir bem e o fazemos
- 804 Estou aqui presente, escrevendo, olhando, escutando. Mas não faço nenhuma destas coisas... Simplesmente lhe dei uma mão, e começamos a caminhar juntos pelo caminho dos sentimentos e dos sonhos
- 805 Aprendi a olhar nos olhos das pessoas, e a descobrir neles; mil coisas...
- 806 Devagar desceu a noite, ficando clara... e bonita a lua
- 807 Deixo a água da torneira escorrer em minhas mãos. Pego e deixo passar. Em fim encho as mãos desta água e me lavo o rosto

Gotas de orvalho-felicidade destiladas e nascidas por livre associação da coleção de poesias "Neste momento" do poeta argentino Rodrigo Campos Alvo

- 808 Procuo, e debaixo do meu lençol não encontro ninguém a não ser o meu eu
- 809 É assim, as coisas voam e voam, e o rio sempre leva a carga para o seu destino, agora e sempre
- 810 Uma, dez, cem portas se abrem. E qual será a minha?
- 811 O meu sorriso voa até encontrar-se com o teu rosto
- 812 Tudo o que não é possível: gerar sem sensações, sentir sem voar, sorrir sem sonhar
- 813 E dentro... se sente fluir; corre e corre até virar fonte, a fonte de água da vida terrena, que se move, que morre, que rir e que chora...
- 814 As águas do rio... me enchem internamente, naturalmente...

**Considerações depois da leitura de:
Osho: ' Il libro dell'armonia interiore', Cigno Editora
e Bhagwan Shree Rajnesh: ' Tantra: la comprensione suprema',
Bompiani Editora**

- 815 Lembrar-se de si mesmo, daquela centralidade compreendida em um momento de serenidade, e assim fortalecidos, recomeçar o caminho, viver... aprender a viver e a ser
- 816 Olhando duas gaivotas que antes de unir-se harmonizam maravilhosamente seus vôos, lembramo-nos que é possível e importante, nos espaços do amor, dançar em harmonia com o vento
- 817 Pensamos aos fenômenos, a todos os fenômenos, como se fossem também sonhos e sombras
- 818 Aquilo que nós fazemos, fazemo-no como se cavalgássemos o nosso respiro
- 819 Tentamos dissolvermo-nos no oceano da nossa existência
- 820 Tentamos manter e mudar as nossas inclinações por todo o tempo da nossa vida.
- 821 Tentamos pôr-nos continuamente a pergunta: - mas eu, o que farei quando crescer?
- 822 Tentamos mudar o nosso modo existencial passando do pensar ao sentir
- 823 Se nós percorrermos um caminho com intensidade perceberemos que as árvores ao nosso redor "florescem" em qualquer estação. A mesma coisa pode acontecer se percorrermos um caminho entre os homens
- 824 Talvez o homem é o único "animal" que pode permeter-se de continuar a viver até só de ilusões
- 825 Não contentamo-nos de continuar a saber e querer saber, cultivamos a capacidade de

sabermos maravilhar-se

- 826 O homem é também uma corda para pular e para percorrer como o acrobata faz
- 827 Um sonho não é só uma coisa para interpretar, mas um pedaço de vida para viver, para re-
viver e ultrapassar
- 828 Aqueles que não se propõem um objectivo, podem igualmente alcançá-lo se souberem
"fluir" inventando-se cada dia um roteiro
- 829 O outro também pertence ao meu sonho e como tal é uma parte de mim
- 830 A mente é provisória, mas vira eterna se pertencer a um
corpo-pessoa
- 831 Passar do fazer, do ser tudo que vejo, ao fotografá-lo e também fotografá-lo de espelho
- 832 As vezes para estar bem basta saber estar também sozinho em silêncio com os outros
- 833 Talvez mesmo a recíproca intuição pertence ao conhecimento cósmico
- 834 Submeter-se cada dia intensamente à mensagem do caos como princípio de ordem e des-
ordem
- 835 Pôr-se na frente do espelho e olhar tudo o que se pode ver dentro de si fechando os olhos
- 836 O que mais poderemos fazer quando alguma coisa de desconhecido entrar no conhecido,
a não ser cantar e dançar?
- 837 Transforme-se numa cana de bambu cava, vazia dentro, e assim que for transformada,
lábios divinos se aproximam e a cana de bambu virará uma flauta e a canção iniciará
- 838 Sentado, com os olhos fechados tente sentir quem é e onde está
- 839 A verdade não necessita de provas, mas sim do teu amor
- 840 Viva instante por instante sabendo que não é só no universo
- 841 Pensava a um amigo e gostaria de poder vê-lo e encontrá-lo e eis ele batendo à sua porta.
Talvez, como nos sonhos, os teus pensamentos criam o mundo que te rodeia
- 842 As nuvens que vagueiam no céu não têm raízes, mas têm casas
- 843 As obscuridades dos séculos não podem velar o esplendor do sol
- 844 Os sonhos são 'folia' que alimenta a nossa normalidade
- 845 Como um bambu cavo, deixa que a tua cana esteja pronta a receber coisas novas
- 846 O mundo presente é tudo. Aproveite do presente e da beleza das coisas ordinárias
- 847 Pequenas grandes coisas: andar no prado quando o orvalho ainda não evaporou e sentir o
tecido da grama
- 848 Sentir o contacto com a terra, a fresqueza das gotas de orvalho e o respiro da manhã
- 849 Ficar na própria cama, sentir o contacto com os lençóis que absorvem o calor do nosso
corpo. Com os olhos fechados sentir simplesmente de existir
- 850 O adulto pede ao menino para onde corre, mas o menino não para lugar nenhum. Vive. O
menino goza simplesmente da sua energia que se exprime no tempo e fora do tempo
- 851 A boca é uma parte do corpo muito significativa porque é o ponto onde a primeira activi-
dade se pousou: o primeiro respiro, o choro, o debruçar-se em direcção ao seio materno
- 852 A vida não é um canal, mas um rio que cava o próprio leito. Um canal é uma vida rotineira
- 853 Para a felicidade o dinheiro é certamente uma vantagem. Com o dinheiro podemos escol-
her a infelicidade que desejamos
- 854 A consciência ou conhecimento cósmico é um oceano no qual ninguém é uma ilha. Nos
encontramos e mergulhamos um com o outro sem fronteiras
- 855 A criatividade para um homem simples e natural é fácil. Qualquer coisa que fizer é criação
- 856 O criativo, calmo, encolhido dentro de si, em cada lugar se sente como à própria casa, para
ele cada instante é um momento de criatividade cósmica

Gotas de orvalho encontradas na revista "Campo Grupal Anno 1 N. 2" Website www.campogrupal.com

- 857 Há quem atravessa o bosque e não vê a lenha para o fogo
- Leone Tolstoi-
- 858 A arte é uma catástrofe dos sentidos
- 859 Se um autor não nos interessar, não escreveu para nós
- 860 As longas peregrinações tornam os homens discretos
- Miguel de Cervantes-
- 861 Se quiser obter resultados importantes, não faça sempre as mesmas coisas
- 862 A ciência "regulariza" a realidade procurando leis, a poesia a torna mais livre e libertadora descobrindo ao mesmo tempo as exceções
- Eugenio Trias-
- 863 A melhor maneira de esperar alguém ou alguma coisa é ir ao seu encontro -Manuel Trejo-
- 864 Uma poesia é uma carta de amor ao mundo -Charles Chaplin-
- 865 Afinal de tudo, a única barreira è você mesmo, se não a pular não conseguirá nunca fazer um só passo -Luis A Spinetta-
- 866 Ho hábito nos tece a cada dia uma teia de aranha nas pupilas
- Oliverio Girondo-
- 867 Como iniciou o incêndio? Não sei, já estava tudo ardendo quando me aproximei -Charly García-
- 868 A vida é tudo o que passa enquanto estamos ocupados com outras coisas -John Lennon-
- 869 Cada progresso é uma forma de fracasso -Robert Browning-
- 870 O verdadeiro mistério do mundo não está no invisível, mas no visível -Oscar Wilde-
- 871 Aquele que tem um porque para viver encontrará quase sempre o como -Nietzsche-
- 872 As palavras não fazem de maneira que o homem compreenda, é necessário fazer-se homem para compreender as palavras
- Herberto Helder-
- 873 Não são as coisas que nos perturbam, mas as opiniões que nós temos delas -Epitteto-
- 874 Tu já obteve resultados para estar contente diante às dificuldades?
- Inscrição encontradas sobre uma pedra no Tibet-
- 875 Me pergunta porque compro arroz e flores? Compro arroz para viver e flores para ter alguma coisa pela qual viver -Confucio-
- 876 A confusão é a coisa mais clara -Graffiti-
- 877 A beleza está no olho do observador -David Hume-
- 878 Desde quando estudo o inconsciente descobrir de ser enteressado a mim mesmo -Freud-
- 879 O que é o tocar, o que é o sentir um outro corpo?

Gotas de orvalho encontradas na revista "Campo Grupal Anno 2 N. 7" www.campogrupal.com

- 880 Não podemos falar da dor, porém podemos cantar de dor
- Andrés Calamaro-
- 881 Ainda a atmosfera trema com a primeira palavra, produzida com o pânico e com o lamento
- 882 Mas do que de adeptos activos, há falta de adeptos sensibilizados
- 883 Amada imaginação, o que mais amo em você é que nunca perdõe
- 884 As palavras primordiais não significam coisas, mas indicam relações
- 885 A idéia de um texto definitivo chama à mente a religião ou o cansaço
- 886 Pronunciar uma palavra é como tocar uma nota sobre o teclado da imaginação
- 887 A poesia deve ser realizada por todos

- 888 Cada sólido sublima no ar
- 889 A cultura é tudo que permanece depois de termos esquecido tudo o que aprendemos
- 890 A vida não é um significado, a vida é uma esperança
- 891 Quem sabe atar, ata sem um nó complicado
- 892 Quanto esforço para chegar no princípio
- 893 Os detalhes "insignificantes" causam fortes emoções
- 894 O poeta é aquele que rompe para nós, o costume
- 895 Como corria pomposa e livre para o teu corpo a palavra jóia
- 896 Onde escondeu o verde claro dos dias, onde escondeu a vida que se apaga no teu olhar?
- 897 Com a minha mão quero dar a esta paisagem a pequena ferida da felicidade
- 898 "Piedade" para todos nós que exploramos a fronteira do irreal

Gotas de orvalho encontradas na revista "Campo Grupal Anno 2 N. 8"

- 899 A poesia é indispensável, mas gostaria de saber para que
- Jean Cocteau-
- 900 As vezes penso, e as vezes sou -Paul Valery-
- 901 O homem é a soma das suas fantasias -Henry James-
- 902 O cérebro é o meu segundo órgão mais importante -Woody Allen-
- 903 A natureza humana muda; isto é tudo que nós sabemos dela
- Epicuro-
- 904 A risada é a distância mais curta entre duas pessoas -Bernard Shaw-
- 905 O amor é o arquiteto do universo -Esiodo-
- 906 O maior profundo do homem é a pele -Paul Valery-
- 907 Os problemas são uma oportunidade para mostrar tudo o que sabemos -Duke Ellington-

Gotas de orvalho chegadas com o vento ou capturadas cá e lá de Terenzio Formenti

- 908 O amigo da sabedoria é também amigo dos mitos -Aristotele-
- 909 A felicidade? É quando vemos uma pessoa e conseguimos "espiar de dentro do seu coração" -Cesare Lievi-
- 910 Entretanto a felicidade, impalpável, corre entre as pessoas sem falar
- Paola Carmignati- ...mas há quem a sente e a escuta
- 911 Não, as minhas flores vão acabar, os meus cantos não vão parar, Eu cantor os levanto, se multiplicam, se espalham -Nezahualcoyotl-
- 912 Era um grande "homo ludens", brincava com tudo... até com a energia
- 913 Se alguém estiver muito cansado para oferecer-te um sorriso, tente oferecer-lhe um teu. Ninguém precisa mais de sorrisos de quem não tem mais, nem para si e nem para oferecer
- 914 O tempo: brinquedo de sol, presente cheio e infinito
- 915 A recordação é poesia que se torna também intuição, premonição, palavra, escrita e corpo eterno de uma humanidade no caminho

Gotas de orvalho destiladas e/ou recolhidas para a livre associação do livro : "Scrittori in erba" : Amici di Spartaco - Lubrina Editore

- 916 "... nus nas folhas saber-se esfregar contra as árvores."
- Barraco Massimiliano-
- 917 Reconciliar-se com a água das nuvens... nuvens, pequenas e brancas gotas de mar suspenso -Barraco Massimiliano-
- 918 ...movemo-nos em silêncio para não perturbar os amantes que amamos -Barraco

Massimiliano-

- 919 Cadê o delicado berço onde cada manhã nasce o nosso sol?

-Sabrina Bonaiti-

- 920 Construir-se a cada dia mesmo com cansaço a certeza da ilusão que como o cristal se quebra e como o ar se dispersa -Sabrina Bonaiti-

- 921 Posso ser o fogo no centro do círculo humano -Daniele Lusardi-

- 922 O amor é também querer o próprio bem juntos com o outro, os outros

Gotas de orvalho chegadas com o vento ou capturadas cá e lá de Terenzio Formenti

- 923 Viver é como viver com tudo que faz muito medo, a nossa ausência

- 924 Viver é ser no presente olhando-o com as pupilas do infinito

- 925 Viver é fazer longas cabriolas sobre o sentido do mundo

- 926 Viver a vida é cultivar duas almas: uma que sabe permanecer agarrada aos céus rodantes e a outra que foge transformando-se em sombra constante que segue os nossos passos e não pode ser esmagada

- 927 Olhar a criança que olha o mar significa aprender a olhar

-Vittorio Merlo-

- 928 Tentando de por as asas corremos o risco de voar

- 929 Olhando a mulher a brincar com o mar podemos aprender a mergulhar no universo

- 930 Viver brincando com o corpo-pessoa pode significar também ir para a lua sem ser e virar robot

- 931 Os defeitos do outro o tornam interessante e significativo

- 932 O amor é o sal da vida, indispensável para dar sabor à realidade

-Van Gogh-

- 933 Se tivesse vindo ao mundo mesmo só para te fazer sorrir, talvez até isto me bastaria

- 934 Se tiver medo da morte dedica-te profundamente a viver, terá menos tempo e precisão de pensá-la

- 935 Traga-me um girassol enloquecido de luz -U. Saba-

- 936 "Não siga o caminho do costume, trace um diferente e deixe-o para os outros seguí-lo"

- 937 Quando estarmos vivendo uma coisa boa vamos dar-lhe uma cor, um sabor, um cheiro.

Poderão nos ajudar a recordá-la

- 938 Prefere pegar com uma mão o horizonte ou dançar no fio do horizonte?

- 939 Para não correr o perigo de passar a fronteira provamos a dançar sobre a linha do confim

- 940 Mesmo a sombra que antecipa e que segue uma bela pessoa exprime a luz interior dela

- 941 Enquanto conversamos o tempo foge com inveja, aproveitamos do hoje e confiamos-nos menos que podemos no amanhã

- 942 Amor: ninho e nó do universo, universo; nó e ninho do amor

- 943 Saber esperar, mas saber também ir encontro à pessoa ou à situação que esperamos

- 944 Se formos disponíveis ao pensamento e à ação positiva vamos ver o copo meio vazio como um copo cheio pela metade

- 945 A mensagem: linguagem dos poros como diálogo e comunicação

- 946 Ser pai e mãe do <eterno menino> que vive em nós, fazer e sentir ele nascer e renascer dia após dia

- 947 Criar e recriar cada dia o menino/a que vive em nós olhando os meninos olharem

- 948 Porque percebemos de viver só quando as coisas vão mal?

- 949 Talvez seja a dinâmica <masculina-feminina> a fazer rodar não só a cabeça, mas também o mundo e o inteiro universo

- 950 As minhas recordações são como portas que se abrem durante a noite -Aviv Guefen-

- 951 Fazer da morte que joga o jogo do esconde-esconde com a vida o verdadeiro e alegre

"jogo do esconde-esconde" da vida

- 952 Talvez a verdadeira "revolução permanente" seja mesmo uma "normalidade" sempre para ser inventada!
- 953 No amor não existe coisa mais horrível do que a morte da imaginação!
- 954 A vida foi inventada para ser preenchida de fantasia!
- 955 É ter uma cauda que diferencia "frequentemente" os animais do homem, mas é a capacidade de "fazer a cauda" que diferencia certamente o homem dos animais
- 956 Na vida fazer lugar também "ao serpente que / se agarra / à minha macieira / e me oferece / a palavra" -Diego Bastianutti-
- 957 Perceber que dizer também um simples obrigado pode ser uma coisa importante para nós e para os outros
- 958 Fazer de maneira que cada um de nós, nascido original, não vire uma cópia de si mesmo - Beverly Tucker-
- 959 Semea, semea: o importante é semear, pouco, muito, ou tudo, o grão da esperança -Dario Paganini-
- 960 A pele não só é a parte mais profunda do corpo, mas é também a mais próxima ao infinito
- 961 As flores de campo tornam o universo um campo de flores
- 962 Fazemos de modo que a luz da velocidade não cancele a sombra da lentidão e que a luz da lentidão não cancele a sombra da velocidade
- 963 Com a esperança nos assumimos o perigo de serem protagonistas da própria "humanidade" -Tonino Zana-
- 964 A escolha de vida da esperança é fatigosa e lenta.
-De "A esperança" de Francesco Alberoni-
Mas também focosa e alegre -Terenzio-
- 965 A esperança é o aspecto profético da vida: recuperar a actividade de inventar, de sonhar com olhos abertos, de procurar a beleza, de relançar a utopia - Alberini-
- 966 A utopia de hoje pode ser a realidade do amanhã, mas vamos fazer também de modo que a realidade de hoje possa criar as premissas da utopia do amanhã
- 967 Brincar com o costume para fazer nascer a criatividade
- 968 Usar o presente para voltar o passado e criar um futuro
- 969 Jogar com a morte pois é deste jogo que nasce o sentido criativo da vida
- 970 Fazer de tudo que tivemos aprendido (cultura) o trampolim de novas criações
- 971 Fazer dos erros a causa de novas aventuras criativas
- 972 Vejo o positivo, penso o negativo -Antonella Gioni-
- 973 Transformar os obstáculos e as contrariedades em forças criativas. Se nas torrentes não existissem as pedras não poderíamos fruir o murmúrio
- 974 Fazer dos obstáculos o sal da vida, talvez o sejam. O jogo é duro, mas dá para jogar
- 975 Prestamos homenagem aos nossos antepassados cósmicos, ou seja não só eles que nasceram e morreram antes de nós, mas articularmente aqueles que, no tempo e fora do tempo, intrincam o universo de admiração e magia. Que tal colocarmo-nos na lista de espera?
- 976 A verdadeira sabedoria consisti no recolher cada dia momentos preciosos -Beverly Tucker-
- 977 "... Procurar e saber reconhecer quem e o que, no meio do inferno, não é inferno, e fazê-lo durar, e dar-lhe espaço -Marianna Jelcicich,
do livro "As cidades invisíveis"- Italo Calvino-
- 978 A vida é como o jogo de um pedaço de cortiça que pula sobre o oceano do eterno fazendo o possível e o impossível para
escolher-se a própria dança, sozinho e/ou em companhia
- 979 A vida è a gente, que "andamos o mundo" tentando de por um enfoque na vida, com ou sem óculos, para o sol ou não, e talvez também com os raios infravermelhos, tudo que encontramos no nosso contínuo peregrinar

- 980 Porque não aceitar que às vezes "um erro" possa ser" uma ação criativa" do nosso inconsciente
- 981 Se cada dia seguirmos a tradição correremos o perigo de tradí-la. Vamos correr o perigo de inventar cada dia alguma coisa de novo!
- 982 Cada um de nós tem pelo menos duas almas. Não seria mal se cada dia, na dúvida da escolha, fizessemos trabalhar uma terceira, Tentamos! Poderíamos até nos divertir !
- 983 Encontrar a nossa harmonia pessoal e social entre o liberar o nosso destino e fazer aquilo que os outros esperam de nós
- 984 Se nos empenharmos um pouco, a próxima vez conseguiremos melhor. E será maravilhoso!
- 985 A vida é o jogo de oferecer como presente a certeza à nossa incerteza e incerteza à nossa certeza.
- 986 Uma pessoa "feliz" não pode bastar a si mesmo, deve participá-lo para ser

Gotas de orvalho destiladas e/ou recolhidas para a livre associação do livro "O macaco e a mulher" de Peter Høerg - Mondadori

- 987 Os animais se distinguem dos humanos por uma maior simplicidade dos seus processos mentais. Pode ser interessante não esquecer-lo
- 988 Talvez a alegria dos meninos que brincam não deriva do fato que "não têm consciência" da morte. Eles sentem por instinto que a morte, se for vivo, é um adversário forte, mas não invencível
- 989 Viramos "adultos" só quando nos sentimos livres de viver "como os meninos"
- 990 O viver com harmonia pode ser "sentido" como uma própria variante da eternidade
- 991 Herasmus, o macaco, falava sem pensar, a sua linguagem irrompia nele e próximo a eles, na sombra das flores tinha os espíritos dos célebres linguísticos dinamarquês, que tinha apreendido com a língua que Madeleine tinha ensinado a ele
- 992 Não podemos nunca nos satisfazer, só podemos balancearmo-nos no confim entre o finito e o infinito
- 993 Enquanto Herasmus e Madeleine se lavavam, improvisamente se irradiava a luz. O orvalho evaporava. Depois chegavam: o calor, os ruídos, os odores, e as pulsações do jardim aceleravam rapidamente

Gotas de orvalho chegadas com o vento ou capturadas cá e lá de Terenzio Formenti

- 994 O paraíso privado não existe, precisa aprender a viver bem no paraíso-inferno de todos
- 995 Quando procuramos algo pequeno, às vezes encontramos algo grande
- 996 Nós não deixamos de rir porque envelhecemos, mas envelhecemos porque deixamos de rir
- 997 Se desde o início a idéia não for absurda, então para ela não haverá esperanças
- 998 A curiosidade pode nos tornar cada dia diferentes e criativos
- 999 Não esquecemos que vivemos no universo e do universo. Porque não escutarmos o concerto e não tentarmos participar energicamente?
- 1000 Este oceano contém mil gotas e não é infinito. Mas o orvalho continua a descer.

UMA GOTA DE ORVALHO... TAMBÉM NO OCEANO.

Na noite dos tempos uma gota de orvalho trazida pelo vento chegou em vista do oceano. Diante de tantas gotas ela amedrontou-se e envergonhou-se pela sua pequenez. Mas o oceano, ficando logo apaixonado, pousou uma concha que recolheu a gota na sua valva, na espera que ela, pequena gota apresentada às vizinhas, perguntasse de brincar e de liquefar-se com todas elas na harmonia do universo.

Gotas de orvalho 2002

Gotas de orvalho N°. 1

Gotas de orvalho N°. 2

Gotas de orvalho N°. 3

Rafael G. Hernández M., gotas no livro "ASSIM TE VEJO, MULHER"

Rafael G. Hernández M., gotas no livro "SENTIR EM SILÊNCIO"

Rafael G. Hernández M., gotas no livro "FIQUE"

Terenzio Formenti, gotas no livro "Frammenti "

Terenzio Formenti, gotas do livro "Pontos brancos"

Juan Baladán Gadea, gotas do livro "De solidão e amor"

Terenzio Formenti, gotas trazidas pelo vento

Gotas de orvalho 2001

Terenzio Formenti, gotas trazidas pelo vento

Gotas da canção "ES LA FIESTA" enviada de Alejandro Simonetti

Terenzio Formenti, gotas de orvalho trazidas pelo vento

Gotas nascita da poesia de Stefania Ferrini

Terenzio Formenti, gotas trazidas pelo vento

Robindronath Tagore, gotas do livro "Um fogo fresco e verde"

Terenzio Formenti, gotas trazidas pelo vento

Osho, gotas do livro "Os silêncios da água que flui"

Gotas de orvalho 2002

Terenzio Formenti, gotas trazidas pelo vento

Poetas de Mussumeli, gotas do livro 'Perfumes de montanha'

Grupo Literário Meteora, gotas do livro 'Meteora 2000'

Lucilla Pia, gotas do livro "De adentro... ..hacia afuera"

Rodrigo Campos Alvo, gotas da coleção de poesias "Neste momento"

Considerações depois da leitura de Osho: " Il libro dell'armonia interiore"

e Bhagwan Shree Rajnesh: ' Tantra: la comprensione suprema'

Gotas encontradas na revista "Campo Grupal Anno 1 N. 2"

Gotas encontradas na revista "Campo Grupal Anno 2 N. 7"

Gotas encontradas na revista "Campo Grupal Anno 2 N. 8"

Terenzio Formenti, gotas trazidas pelo vento

Gotas recolhidas do livro : "Scrittori in erba" : Amici di Spartaco

Terenzio Formenti, gotas trazidas pelo vento

Peter Høerg, gotas do livro "O macaco e a mulher"

Terenzio Formenti, gotas trazidas pelo vento

APRESENTAÇÃO DO AUTOR

A DANÇA DO INFINITO

quero uma rede
que me balance
entre a realidade e o sonho -
pra cá e pra lá

e que
suspensa sobre o confim
entre o finito e o infinito
cancele o seu traço

quero
com o pé coxo
pular pra cá e pra lá
e depois
trocando de pé
pular pra cá e pra lá

quero
com consciência
encontrar a inconsciência
e na inconsciência
brincar com a consciência

quero
colher a diferença
entre o além e a fantasia
fantasia e o além

e depois...
narrá-la aos homens
que a temem
e àqueles que a amam...